Anno VIII — Rio de Janeiro — Domingo, 3 de Março de 1918 — N. 2.231

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25.4; minima, 21.3.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 25$000
Por semestre.................. 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 25$000
Por semestre.................. 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

VINHETAS DA SEMANA

A VERDADE ELEITORAL

Adeus rijos caceles, afiadas navalhas e inesgotaveis revólvers. A unica arma eleitoral que prevalecerá será... aquillo com que se compram os melões, os polos e tudo! Parabens aos eleitores... necessitados!

OS MORTOS GOVERNAM OS VIVOS

— Onde vae você?
— Hoje é o dia 1 de março e ha eleições!
— Isso acabou! Com a nova lei eleitoral apanhámos tambem o nosso descanso... triennal!

O INSUCCESSO DA CANDIDATURA COMMERCIAL

A VOZ DA RAZÃO — *Mas é naturalissimo que os eleitores o abandonassem! Você tem-n'os esfolado tanto no preço dos generos de primeira necessidade!...*

O JAPÃO, INIMIGO DE HONTEM

A unica esperança da Russia!...

O QUE VAE SURGINDO DAS URNAS

Ha tres dias vinham sendo feitos os trabalhos eleitoraes. Ainda hoje, pela manhã, funccionava uma mesa, onde haviam votado eleitores de duas secções. Coube ao Dr. Silva Costa essa tarefa, a mais ardua das que foram entregues a todos os presidentes de mesa. O procurador criminal foi assim o "recordman" do tempo nos trabalhos eleitoraes, o que lhe póde servir de attestado de rara energia, tanto physica como moral. Mas não é possivel que a essa prova continuem a ser sujeitos os presidentes de collegios eleitoraes, porque, si não se tratasse de um cavalheiro da robustez do Dr. Silva Costa, talvez tivessemos de registar um desastre. Haja vista o que aconteceu aos dous americanos que apostaram qual poderia passar mais tempo sem dormir. Um caiu em lethargia e outro enlouqueceu. Felizmente, nada disso aconteceu ainda. Parece que só depois de um acontecimento dessa ordem é que se tratará de dar um remedio para tal situação.

O resultado do pleito, conhecida que foi,hoje, a votação da dupla secção de Santo Antonio, não soffreu nenhuma alteração sensivel. Nessas duas secções não tinham mais de quarenta votos os dous candidatos que vêm disputando o quinto logar, no primeiro districto, Srs. Nicanor Nascimento e Bartlett James. E como o quinto logar é o ultimo a ser incluido no numero dos eleitos, póde ser tida ainda como insegura a victoria do Sr. Nicanor sobre o Sr. Bartlett. Esses dous candidatos ficam sendo gemeos, embora com a grande probabilidade para o primeiro. Só poderá se julgar seguro, o Sr. Nicanor, depois que for conhecido o criterio da junta apuradora, quanto ao modo de julgar e resolver sobre os votos em separado, deante da feição dos diversos casos que se suscitarem.

Isso vem mostrar o novo aspecto de que se reveste hoje a politica do Districto Federal. Influencias politicas, reconhecidamente acceitas como taes, até agora, soffreram o effeito de outras influencias diversas, que se fizeram accentuar no pleito.

Enquanto isso, o esforço de pequenos grupos, de caracter de classe, que se congregaram em torno de nome surgido, fizeram pender a balança, dando ganho de causa ao candidato bafejado. As surpresas deste pleito vieram, assim, despertar os espiritos politicos, e suggerir idéas que cada um espera applicar do melhor modo, para o futuro.

As occurrencias registadas no correr dos trabalhos effectuados nas duas secções que funccionaram sob a mesma presidencia, na freguezia de Santo Antonio, dão bem idéa de como os candidatos não encontraram recursos, ainda que illegitimos, de que lançarem mão, e que, uma vez acceitos, viriam burlar a seriedade da lei eleitoral.

Felizmente, o magistrado em cujas mãos foi ter o caso, soube desde logo applicar o remedio que o caso exigia.

Em Minas

Um sargento impede a apuração em Ferreiros

BELLO HORIZONTE, 2 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, á noite, na hora da apuração das eleições de Ferreiros, districto de Sant'Anna dos Ferros, appareceu no collegio eleitoral o sargento Sant'Anna, á frente de diversas praças de policia e numerosos capangas armados, impedindo a mesma apuração.

O candidato do comércio

O fiasco memoravel da candidatura do comercio vai talvez ser lamentado pela classe que aprezentou o Sr. Othon Leonardos.

Não ha, entretanto, ninguem que mereça mais parabens do que o candidato derrotado. Fiasco para lamentar era o que lhe estava rezervado, si tivesse sido eleito!

Desde logo o comercio desta cidade teria a natural tendencia de exijir-lhe que obtivesse do Congresso um grande numero de medidas, de que a classe preciza. E com a mais absoluta certeza se pode profetizar que o Sr. Othon Leonardos não obteria nada...

Sem duvida, é teoricamente dezejavel a reprezentação das classes. Mas essa reprezentação só chega a ser util, quando o reprezentante tem a necessaria pratica politica.

Não ha profissão nenhuma que não tenha a sua técnica. A profissão politica está tambem, como todas as outras, nesse cazo. Perdido no Congresso, o candidato do comercio, negociante de louça, faria o mesmo papel que o Sr. Rodrigues Alves, politico, si lhe déssem a gerir o estabelecimento de louças do Sr. Othon Leonardos. Eram duas falencias certas...

Pode-se discutir si essa situação de fato é bôa ou má. O que não se pode é negar que ela exista.

Um reprezentante de classe é, por força, suspeito. Sempre que um cavalheiro, tendo entrado para a Camara como simples reprezentante do comercio, protestasse contra impostos lançados sobre este, pareceria parcial. Dir-se-ia exatamente que, no seu egoismo de classe, ele só via os interesses desta sem atender aos grandes interesses nacionais.

Além de tudo, é muito raro que um deputado noviço e, de mais a mais, izolado possa fazer alguma couza. Tem naturalmente de se incorporar a algum partido.

O comercio desta capital não ficou, entretanto, sem reprezentação, pois que foi eleito o Dr. Sampaio Correia.

E aí o cazo é diverso.

Trata-se de um negociante; mas que é tambem um dos maiores enjenheiros brazileiros, que já revelou uma rara competencia de administrador e figura entre os membros mais ilustres do majisterio superior.

Com esse, ha que contar. Ha que contar exatamente porque ele não está adstrito a uma orientação de classe e tanto discutirá com inteira competencia uma questão de ensino, como uma de finanças, ou de viação, ou de administração. E, de mais, o Dr. Sampaio Correia faz parte de um agrupamento politico, cuja força pode pôr a serviço do comercio.

Assim, sem menoscabar absolutamente da capacidade do Sr. Othon Leonardos, a verdade é que ele merece mais parabens do que pezames pela sua derrota. Agora, o seu fiasco foi apenas devido á falta de organização do comercio. D'aqui a trez anos o comercio o faria responsavel por tudo o que não lhe tivesse sido possivel obter. E com certeza o Sr. Othon Leonardos muito pouco poderia conseguir.

Medeiros e Albuquerque

O que dizem candidatos não eleitos

Queixas, agradecimentos, recriminações, verdades

Pois é verdade: houve fraude nas eleições do Districto Federal! A revelação já estava tardando, mas surgiu hoje, de maneira categorica e convincente, das vozes quasi unanimes dos candidatos que não venceram. Felizmente, ao que parece, as graves irregularidades observadas no pleito de ante-hontem não se verificaram nem no momento psychologico da votação, nem durante a longa contagem dos votos, nem, finalmente, por occasião da factura das actas. A bandalheira vem de longe. Vem do alistamento eleitoral. E' o que se deprehende das palestras que mantivemos com alguns dos derrotados.

Sem mais commentarios, entremos a expor as declarações dos candidatos vencidos.

Flavio da Silveira

Esse ex-deputado não tem ainda opinião formada sobre as eleições cariocas. Mas, a seu ver, houve uma grande abstenção da parte do eleitorado, motivo pelo qual o pleito correu rapidamente. A' primeira vista parece-lhe que o pleito não soffreu irregularidades de grande importancia, porém "ha ainda muita cousa a beliscar"... Tambem á primeira vista, suppõe-se que os eleitos pelo 1º districto sejam os Srs. Rocha Miranda, Azurém, Metello, Sampaio Correia e Nicanor. Para terminar: não faz parte de suas cogitações pleitear a sua volta á Camara.

Evaristo de Moraes

O conhecido advogado e jornalista, profundamente desilludido com a democratisação das eleições, assim nos falou:

— Não estou, como podem suppor, grandemente admirado com o insuccesso da minha candidatura; só um pretencioso poderia ter nutrido esperanças de ser eleito, *não tendo alistado*, não dispondo de dinheiro, não tendo a apoial-o nenhum cabo eleitoral. Demais, não fui eu — repito — quem se candidatou; foram alguns operarios que se lembraram de me atirar no pleito, para o qual eu não estava apparelhado. Acceitei a lembrança, para experimentar até que ponto vale a popularidade, feita de vinte e cinco annos de trabalho, de sacrificios, de dedicação ás classes pobres. Sem me sentir diminuido por isto, confesso que a experiencia falhou. Por que? Não estou ainda bastantemente elucidado para explicar a razão pela qual tive, na realidade, pouco mais de 1.500 votos, tendo recebido tantas e tão espontaneas adhesões... No meio de desillusões, sinto-me confortado com dedicações leaes e sinceras, partidas de pessoas de todas as classes sociaes, que não se espantaram com as suppostas violencias do meu socialismo. Quanto aos operarios, nunca experimentei mais fortemente a impressão de que elles precisam, no seu maior numero, comprehender o papel que lhes cabe na organisação das democracias modernas. Continuarei na minha obra de prégador das suas necessidades e, embora sem investidura parlamentar, collaborarei na feitura das leis que possam satisfazer taes necessidades. O que eu não posso, caro amigo e collega, é deixar sem protesto immediato a affirmação de terem sido *sérias* as eleições, postas em confronto com as anteriores. Só não viu quem não quiz ver que a bandalheira apenas tomou differentes modalidades. Conforme a propria A NOITE assignalou, foi franco o mercado de votos. Eram offerecidos á venda e comprados *em publico*. Accresceu a circumstancia de terem alguns candidatos, um dos quaes eleito, explorado a fome do povo, garantindo aos eleitores o almoço e o jantar. Não ha quem não saiba o que por ahi se passou a tal respeito: venceram-se os escrupulos de consciencia mediante cedulas de varios valores, comedorias e bebidas. Nunca, absolutamente nunca, no centro da cidade, eu vi os espectaculos que envergonharam ante-hontem os eleitores honestos e desinteressados. Em duas palavras: — não desanimei, mas saí enjoado dessa experiencia.

No Espirito Santo

VEADO (E. Santo), 3 (Serviço especial da A NOITE) — E' este o resultado da eleição realisada ante-hontem aqui: presidente da Republica — cons. Rodrigues Alves, 93 votos; vice-presidente da Republica — Dr. Delfim Moreira, 93; senador, renovação do terço — Jeronymo Monteiro, candidato governista, 85, e Moniz Freire, candidato da opposição, 8; senador, preenchimento da vaga — Marcilio Lacerda, 76, e Pinheiro Junior, candidato opposicionista, 16; e deputados federaes — governistas, Drs. Ubaldo Maia, Antonio Aguirre e Manoel Monjardim, 70 votos cada um; opposicionistas Deoclecio Borges, 16, e Paulo Mello, 28, e avulso Dr. Heitor Souza, 22.

No Estado do Rio

De Friburgo, no Estado do Rio, recebemos, á tarde, este telegramma:

"Erico, 467; Modesto, 268; Backer, 167; Galdino, 2.686; Tolentino, 337; Nelson, 331; Reis, 306; Lemgruber, 254; Souza e Silva, 221; Belisario, 178; Fróes, 111; Sodré, 12, e Macedo Soares, 2. Pleito correcto. — Mozart Lago."

ACTURA (E. do Rio), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Foi o abaixo o resultado da eleição do 6º districto de Pilar: Rodrigues Alves, 45; Delfim Moreira, 45; Modesto Leal, 45; Jurumenha, 100; Nelson Castro, 33; Lemgruber Filho, 31; Belisario Souza, 31, e Macedo Soares, 30.

Os eleitos do primeiro districto

Os Srs. Metello Junior, Azurem Furtado, Rocha Miranda e Sampaio Corrêa, eleitos pelo 1º districto. Os Srs. Nicanor do Nascimento e Bartlett James, como já fizemos notar, estão empenhados numa luta em que a differença, a favor do Sr. Nicanor, nem chega a ser de cabeça.

Os eleitos do segundo districto

Os Srs. Mendes Tavares, Vicente Piragibe, Aristides Caire, Salles Filho e Octacilio de Camará, eleitos pelo nosso 2º districto

A miseria e a alarmante mortalidade infantil

Uma prova das falhas na fiscalisação dos generos alimenticios

Hoje em dia, alludir aqui no Rio á carestia da vida e á miseria das populações, sobretudo das que se estendem pelas zonas suburbanas, equivale a se levantar debate em torno de um logar commum, tão farto está todo o mundo de saber que com os preços actuaes do vendeiro só por milagres de resistencia organica ha muita gente que ainda anda de pé, como por milagres de economia ainda ha gente pobre que come, mastiga e digere. E, por egual, seria abraçar um logar commum se falar no augmento que vae apresentando nos boletins de estatistica demographica o coefficiente da mortalidade infantil. Ha, porém, muitas pessoas que, na presença desses dous phenomenos, não sabem estabelecer uma relação necessaria, chegando mesmo a isolal-os no trabalho da apreciação, dando á mortalidade infantil um caracter contagioso e epidemico, devido mais á incuria da Saude Publica do que á consequencia de phenomenos de ordem economica. Levando-se, no entanto, em linha de conta as recentes e opportunas declarações do Sr. Carlos Seidl, a conclusão se impõe de estreita ligação entre os dous grandes males que infelicitam a nossa capital, e é com revolta que se é arrastado a reconhecer, ao menos á luz dos relatorios medicos, que o flagello da mortalidade infantil é quasi que exclusivamente fruto da desidia municipal na fiscalisação do que vendeiros nos impingem como generos de alimentação.

O Sr. Dr. Alvaro Graça, delegado do 9º districto sanitario, na illustração que levou ao assumpto quando foi da reunião em que o Sr. director geral de Saude Publica pediu parecer em torno á mortalidade infantil, exarou opinião no sentido de firmar como inquestionavel verdade que a miseria das populações de seu districto é a causa do progredir da mortalidade infantil, opinião esta tambem sustentada pelo Sr. Lafayette de Freitas, o seu collega do districto visinho.

Tendo em vista as declarações daquelle alto funccionario da Saude Publica, e ainda a autoridade que vinha da palavra de um delegado que ha cerca de quatorze annos se acha na mesma circumscripção sanitaria, e, portanto, affeito a observações de ordem pratica, percorremos hoje aquella distanciada zona da Boca do Matto e fizemos uma visita ao Dr. Alvaro Graça.

S. S., que reside na ensombrada rua Nazareth, si é que a um largo atalho se póde dar o nome de rua, estava prestes a tomar o carro para visitar dous doentes daquellas immediações, quando o interrompemos, á cata de mais circumstanciadas notas sobre a mortalidade infantil.

— Confirmo as palavras de meu relatorio — começou o Dr. Alvaro Graça — e de que todas ellas resultam de observação diaria, de 14 annos de pratica com as populações daqui, pode o amigo ter uma pequena prova si percorrer estes morros e os seus arredores. Testemunhará, então, a negra miseria que lavra por esses casebres e choupanas, onde a falta de condições hygienicas é absoluta. São construcções, na sua maioria, feitas de restos de materiaes de velhas casas, de taboas podres e carcomidas e de pedaços de folha e de latas de kerozene. A luz escassamente logra filtrar alguns raios frouxos nesses interiores pauperrimos, e uma chuva, por pequena que seja, é sufficiente para espalhar a humidade por toda a miseria desses lares cheios de exhalações perniciosas á saude. Junte á miniatura que lhe faço de um quadro lamentavel como é o da pobreza no Rio o consumo de alimentos de infima classe, quasi sempre deteriorados e que mal estão ao alcance de taes bolsas, e ha de começar a ter uma idéa do ambiente onde se desenvolve a mortalidade infantil.

Depois de assim falar o Dr. Alvaro Graça lembrou que as creanças sob a influencia de tal meio e alimentação manifestam logo os symptomas da miseria physiologica. S. S. não falava como theorico, mas como medico que se habituou a visitar esses enfermos e que já está cansado de os ver em seu escriptorio, sempre os mesmos olhos doentios, com a mesma magreza de faces e de membros e apresentando, com pequenas variantes, a mesma fórma clinica.

Mas não é só: exerce uma acção decisiva sobre a mortalidade infantil a circumstancia que leva as mães desses entesinhos, escravisadas pela triste fatalidade, a descurar da amamentação. O leite materno, em vez de levar a vida, leva o veneno ao delicado organismo quando as desgraçadas amamentam depois do cansaço de grandes trabalhos e depois de uma alimentação deficiente e prejudicial. E, quando isto não succede, as creanças ficam entregues aos cuidados de estranhos, o que é ainda peor.

Dando estas informações, que pallidamente reproduzimos, o Sr. Alvaro Graça frisou o ponto de seu relatorio em que explica a mortalidade infantil pela miseria, isto é, como uma consequencia de phenomenos de ordem economica.

Si se tratasse de uma epidemia, de males provocados por germens pathologicos, haveria uma certa continuidade na sua distribuição e uma relação entre a verificação de casos e os trabalhos da Saude Publica. Mas não se observa nada disto, porquanto os casos se repetem sem nenhuma relação epidemica, mas esparsos, aos centenares, pelas habitações e familias pobres de má condição alimentar. Quer um exemplo? Aqui, neste trecho do meu districto, se verificam mais obitos do que na zona do Encantado e, no entanto, aquella zona não tem esgotos e esta é esgotada.

Não póde o Sr. Alvaro Graça, dada a complexidade do phenomeno, estabelecer meios seguros de extincção. Acha, todavia, que muito se conseguiria pela fiscalisação alimentar, cousa que depende da Prefeitura, sobretudo no que diz respeito ao leite, em cujos pontos de embarque não se faz analyse necessaria, o que autorisa a crer na existencia de producto de gado tuberculoso. Demais, S. S. não affirma, mas diz que, segundo parece, o proprio leite distribuido nesta capital não é examinado em condições de permittir que se verifique ser ou não procedente de gado tuberculoso.

Écos e novidades

O officio que o Sr. ministro da Justiça enviou ao procurador geral do Districto, autorisando-o a promover processo contra os juizes Paulino da Silva, Eliezer Tavares, escrevão Domingos Iorio e escrevente Dorval Damasceno Vianna, é bem uma prova robusta de que o governo pretende levar a termo a sua louvadissima e memoravel campanha para saneamento da justiça deste Districto.

Esse documento é de natureza a tranquillisar quem mantenha duvidas sobre a execução das medidas que planeou o governo, reputadas inexequiveis. E é de tal natureza esse documento, dissemos, porque o Sr. ministro da Justiça, com apreciavel clarividencia do grave problema, apontou ao subordinado que "ainda que falhe a difficil prova de prevaricação, será necessario eximir-se a magistratura da pecha de falta de exacção no cumprimento do dever". "Quem procede com inaudita notoria no desempenho de suas funcções, está sujeito a perder o cargo, segundo o artigo 223 do Codigo Penal". "Si o juiz errou, por não conhecer bem o direito, o não examinar criteriosamente o caso, ainda a indolencia ou negligencia deve ser punida, de accordo com o artigo 210 do Codigo Penal". Estão ahi, pois, advertencias, que, de todo, tornam injustificaveis as allegações de falta de base para o processo dos juizes accusados. O Codigo Penal contem em seu bojo dispositivos bastantes para que se possa arrancar da magistratura os máos juizes, maximo flagello que póde abater sobre uma sociedade. Tem-se a certeza, assim, de que a difficil prova, allegada á boca pequena, será, a despeito de tudo, apurada como convem, e de molde que para sempre, com a punição de criminosos de tal jaez, se arrede da justiça publica a ameaça perenne de uma corrupção sem limites. Todos os applausos a esta autorisação são poucos, e outro não foi nunca o desejo desta folha, cuja preoccupação constante é a desmoralisação do nosso fôro data da sua propria apparição. E a esperança de vermos esse estado de cousas mudado não morre, porque agora mesmo o titular da pasta do Interior nos declara que vae ausentar-se por dias desta capital, mas breve aqui estará para, á frente do grande movimento de regeneração, levar a cabo a obra de saneamento.

Tambem ordena o Sr. ministro inquerito conveniente nos Feitos da Fazenda, que apure as taes vendas fantasticas de immoveis dados a leilão fraudulentamente. Podemos considerar isso, congratulamente, consequencia do memoravel campanha que A NOITE, sem treguas, moveu contra taes vergonhosos factos.

Oxalá se apurem as devidas responsabilidades, para termino de tão alta vergonheira.

* * *

Duas abjurações da fé hermista precisam ser registadas, não só pelos termos em que foram feitas, como pela importancia de quem as fez.

O "Jornal do Commercio", cujos serviços ao hermismo foram decisivos, e a quem se deve a invenção dos "Estados escravisados" para justificar o peso formidavel e decisivo da votação dos Estados do norte no nome do marechal acaba de escrever estas edificantes palavras:

"O Dr. Wenceslão Braz, porém, recebeu, está é que é a verdade, a Nação desgovernada. O senso politico e administrativo quasi se obliterára por inteiro, e a guerra surprehendera o Brasil sem recursos, sem credito, sem producção, sem disciplina, com sua mocidade alijada das carreiras, a uma porção de compromissos a attender.

....

Tudo o mais era o cahos, um tumulto de ambições, os serviços publicos reclamando desvelada reorganisação, contratos de loucos exigindo revisão, o erario a pedir uma vida nova de moralidade, de ordem, de parcimonia."

Outro que acaba de abjurar a fé hermista de uma maneira sensacional é o Sr. general Dantas Barreto, o ministro amado do marechal, no seu novo e pittoresco livro "Conspirações". O general academico, que confessa lealmente no começo do livro ter sido quem forçou o fallecido senador Pinheiro Machado a acceitar a candidatura militar — o general affirma que era uma candidatura imposta pela guarnição federal — diz, entre outras passagens pittorescas, o seguinte:

"Já em começo de 1913 se murmurava acremente do rumo que ia tomando a Nação, lançada de repente numa orgia de gastos excessivos, desordenadamente, sem autorisação legal, para gaudio dos que transplantaram para o Brasil do seculo XX os tempos de Nero, de Claudio e Domiciano, com os seus libertos agudos e as suas tyrannias requintadas. Os jornaes denunciavam escandalos em que figuravam damas e cavalheiros de cuja influencia no Cattete resultavam proveitos de sommas avultadas em prejuizo da Fazenda Nacional. Creavam-se empregos de justiça e de toda a sorte, para se collocar parentes de ministros, senadores e amigos que mais lisonjeavam a vaidade do presidente, o qual, despreoccupado dos negocios do Estado, não se detinha sinão ante os altares do amor que o dominava irresistivelmente."

São sempre sympathicos e acceitaveis todos os arrependimentos. Pena é, porém, que esses viessem tão tarde...

O desastre do York-Hotel

Pagámos hontem as quotas que competiam ás familias das seguintes victimas: João Pinto da Silva, Americo Respino, João Cipolla e André Lagrutta. Não compareceu nenhum representante da familia de Francisco Imbroisi.

Dos chamados ante-hontem para se habilitarem com os respectivos documentos, apenas compareceram tres, pelo que pedimos que os outros se apresentem quanto antes nesta redacção, pois que não faremos pagamento a ninguem que não prove legalmente estar autorisado a receber.

Porque reclamou contra o café

Foi ferido a navalha

Ha muito que João Narciso tinha por costume tomar o café da manhã na tendinha da estrada de Santa Isabel 40, na estação Bento Ribeiro. Hoje, Narciso não gostou do café. Queixou-se. O proprietario da tendinha, Joaquim Mendes, não gostou da queixa. Ali estavam muitos freguezes e estava arriscado a ficar sem elles. E, para acabar com a "choradeira" do Narciso, chamou pelo seu companheiro João Mattos. Os dous investiram então para Narciso, aggredindo-o. Na luta, Joaquim Mendes sacou de uma navalha, vibrando tres fundos golpes, um no nariz, outro na perna direita e o ultimo nas costas do Narciso. A Assistencia o soccorreu immediatamente, mandando-o depois para a Santa Casa, e a policia do 23º prendeu Joaquim Mendes. João Mattos conseguiu fugir, estando a policia no seu encalço.

As eleições geraes

O que dizem os telegrammas dos Estados

O SR. GARCEZ ACCUSA

O que nos diz o Sr. Garcez

As declarações do Sr. Garcez são mais fortes e mais graves. Na sua opinião, a bandalheira nas eleições do 1º districto carioca foi simplesmente fantastica.

— Sinto muito dizer que o pleito de ante-hontem não haja corrido segundo desejava o Sr. presidente da Republica e esperavam o povo e a imprensa desta capital. Na parte relativa propriamente ás votações, devo declarar que até o presente momento ainda não encontrei anormalidades de certa importancia. E' na parte relativa ao alistamento que se notam fraudes fundamentaes. O alistamento da 1ª Vara Civel, por exemplo, de que é escrivão o Sr. Bartlett James, candidato como eu; ali houve cousas do arco da velha. O alistamento feito naquella vara é nullo. Para provar o que estou a affirmar, vou requerer o exame dos livros para comparar as firmas nelle contidas com as dos respectivos eleitores que assignaram as actas eleitoraes. Vou, egualmente, requerer ao juiz da 2ª Vara Federal exame pericial, de accordo com o qual contestarei a eleição do Sr. Azurém Furtado. Nas secções em que este candidato foi mais votado, a maioria dos eleitores estava munida de titulos falsificados. Já tenho, até agora, uma relação de 100 eleitores nessas condições. Mas a causa da minha derrota, segundo o resultado conhecido, não foi apenas a concorrencia desleal dos que appellaram para a falsificação: foi tambem a deslealdade com que agiu o Sr. Pio Dutra, "vis-à-vis" de um compromisso entre nós existente. Na vespera da eleição o Sr. Pio Dutra, almoçando em minha companhia no Sul-America, prometteu-me, sob palavra de honra, dar-me 500 votos da votação da ilha do Governador. Para isso, o mesmo senhor pediu a minha presença no dia seguinte, no cáes do porto, para o pagamento da lancha que deveria transportar um consideravel numero de eleitores até á referida ilha. Cumpri o seu desejo. E quando cheguei ao cáes, encontrei o Sr. Bethencourt Filho fazendo, em meu logar, o pagamento em questão. Verifiquei, deante disso, que o Sr. Pio Dutra tinha-me traido em beneficio daquelle candidato. Mais tarde, porém, vim a saber que elle e eu tinhamos sido victimas da mesma pilheria...

Uma reclamação que procede

Recebemos do Sr. Mario de Sá Freire, official dos Correios, a seguinte carta:

"Li hoje, num matutino, uma noticia relativa á reclamação por mim feita, publicada pela A NOITE, visto não poder votar na secção unica do Engenho Velho, na praça da Bandeira (4ª circumscripção eleitoral). O juiz que funccionou na secção referida não foi, como saiu publicado na A NOITE, o Dr. Campos Tourinho; presidiu-a o Dr. Albuquerque Mello.

Quando o reclamante protestou pela exclusão do seu nome da lista de eleitores, ou, melhor, a sua omissão na lista do "Diario Official", S. Ex. disse-lhe que votasse, mediante protesto, no cartorio federal. Para lá se dirigiu o reclamante e, com surpresa, verificou estar fechado o alludido cartorio.

Eis, Sr. redactor, como se burla o sagrado direito do suffragio, como se interpreta uma reforma eleitoral!.. Na 4ª circumscripção eleitoral diziam nos corredores que muitos nomes de votantes foram excluidos por um escrivão, graças á influencia malefica de certos politicos.

Pela publicação desta confessa-se muito grato o leitor assiduo."

Nos Estados

No Estado do Rio

CONCEIÇÃO DE MACABU' (E. do Rio), 3 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado total das eleições aqui, 5º districto de Macahé, é o seguinte: Rodrigues Alves e Delfim Moreira, 201 votos cada; senador: em branco, 143; Modesto Leal, 55; Erico Coelho, 2, e Backer, 1; e deputados: João Guimarães, 218; Buarque de Nazareth, 182; Ramiro Braga, 153; Raul Veiga, 146; Themistocles de Almeida, 146; Verissimo de Mello, 130; Felix de Miranda, 12; Julio Verissimo, 10; Faria Souto, 5, e Pereira Nunes, 3.

A fracção governista que no municipio segue a orientação politica do prefeito Lobo Junior e deputado Julião de Castro votou em branco para senador, negando os seus votos ao conde Modesto Leal.

—— Recebemos de Paula, no E. do Rio, o seguinte despacho, datado de hontem:

"Eis o resultado da eleição nesta cidade: 311 eleitores governistas e 66 opposicionistas: Rodrigues Alves, 377, e Delfim Moreira, 377; senador: Modesto Leal, 207; Alfredo Backer, 66, e Erico Coelho, 90; e deputados: Dr. Themistocles de Almeida, 570; Ramiro Braga, 193; João Guimarães, 193; Raul Veiga, 191; Verissimo, 191; Buarque de Nazareth, 187; Faria Souto, 255, e Julio Santos, 15. — Franklin Almeida, representante imprensa."

—— De Barra Mansa, no Estado do Rio, foi-nos enviado este despacho:

"O pleito correu calmamente. Deixou de funccionar a segunda secção, cujos eleitores votaram na terceira. Os fiscaes presentes, por parte dos candidatos Modesto Leal, Brandão, Henrique Borges e Ponce, verificaram a legalidade, a ordem e a lisura da eleição, não sendo exacto tenha havido protestos, assignando todos a acta. A primeira secção funccionou legalmente, presidindo-a autoridade de accordo organisação judiciaria do Estado. Houve ahi protestos sómente quanto á presidencia, votando, porém, todos. Tive maioria, em todo o municipio, levando urnas mais 600 eleitores. Houve a maior liberdade assegurada pelo honrado governo do Estado. O resultado vae depois. — Deputado Ponce de Leon."

—— Recebemos de Barra Mansa, no Estado do Rio, este despacho:

"Correram legalmente neste municipio as eleições. Não ha nenhum protesto contra o processo eleitoral. O resultado total, no municipio, foi o seguinte: deputado — Ponce de Leon, 2.512; Brandão, 708; Raul, 199; Mauricio, 184; Marcondes, 151; Cotrim, 51, e Mario, 30; e em Rio Claro — Ponce, 335, e Brandão, 355. Para senador, em Barra Mansa: Leal, 740, e Erico, 98. Falta uma secção. — *O Municipio.*"

—— De Vassouras, no E. do Rio, foi-nos transmittido hontem o telegramma abaixo:

"O resultado da eleição de deputado no 4º districto deste municipio de Vassouras, na freguezia de Ferreiros, é o seguinte: Henrique Borges, 418; Raul, 141; Mauricio, 139; Marcondes, 132; Brandão, 129, e Paulino, 9. — Redacção do *O Vassourense.*"

MAGDALENA (E. do Rio), 2 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado total da eleição nesta cidade é o seguinte: Rodrigues Alves, 353; Delfim Moreira, 362; Modesto, 291; Erico, 58; Backer, 15; Miranda, 559; Souto, 189; Raul, 186; Themistocles, 179; Ramiro, 162; Nazareth, 158; Guimarães, 158; Verissimo, 110; Santos, 112; Moraes, 30; Noel, 20.

Em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 1 (A. A.) (Retardado) — E' o seguinte o resultado conhecido da eleição: para presidente da Republica, Rodrigues Alves, 1.877; para vice-presidente, Delfim Moreira, 1.879; para senador, Vidal Ramos, 1.880; para deputados, Abdon Baptista, 2.005; Pereira Oliveira, 1.466; Eugenio Muller, 1.033; Celso Bayma, 821; Victor Konder, 115; Lebon Regis, 108, e outros menos votados.

53 horas de trabalho

As impressões do Dr. Silva Costa

Os derradeiros trabalhos da 3ª secção de Santo Antonio. O Dr. Silva Costa faz redigir a ultima acta

Contra toda a expectativa, os trabalhos eleitoraes correram mais ligeiros que se esperava. Houve, porém, uma excepção, o que, de certo, justifica a expectativa. E essa excepção se verificou ali á rua do Rezende n. 181, no edificio da escola publica, segunda secção de Santo Antonio. Só hoje, ás 2 horas da tarde, foram ali encerrados os trabalhos da redacção das actas finaes.

A impressão que se tinha era a de que naquelle recinto houvera acontecimentos graves — um incendio, por exemplo, ou, mesmo, um desses assaltos memoraveis de que só se vem a ter noticia pela manhã cedo.

Carteiras escolares esparsas em torno indicavam que com ellas se fizera uma barreira que impedisse a passagem. A'quella hora, porém, nada mais eram que a famosa linha de Hindenburg...

Pelo assoalho, tanto papel rasgado havia que, si de facto incendio se tivesse registado ali, facil seria a qualquer um concluir, e com erro, que na casa funccionava uma papelaria...

Em uma mesa, no centro, o presidente da secção, Dr. Carlos da Silva Costa, procurador criminal da Republica, dictava a um cavalheiro, cuja penna corria sobre o papel. Proximo, melancolicamente, o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar olhava fixo para o papel. Sobre as carteiras, encarapitados, alguns agentes de segurança. Na sala contigua, armas ensarilhadas e, de espaço a espaço, um soldado de policia.

Tal era o aspecto da 2ª secção de Santo Antonio, ás 2 horas da tarde.

Falámos com o Dr. Carlos Costa, que se achava fortemente abatido. Rouco, bastante rouco, S. S. nos transmittiu a impressão que possuia sobre o pleito verificado.

—Como vê, agora que acabamos os trabalhos eleitoraes. O que quer dizer que trabalhámos 53 horas consecutivas. Penoso, trabalho penosissimo esse que tivemos. E penoso por isso que fiquei, como o senhor já sabe, com duas secções eleitoraes. A eleição com os eleitores da minha secção correu calma e ligeira. O que atrasou o serviço foi o não ter havido eleição em outra secção, e, assim, quando os eleitores desta começaram a chegar aqui, o trabalho augmentou e começou a ser mais moroso. Precisei verificar si de facto eram eleitores da secção, o que requisitava tempo consideravel. Depois, por esse motivo, ficou esta secção a funccionar sósinha. As outras haviam já terminado o trabalho da contagem dos votos.

Foi um horror. Os candidatos que verificaram sua derrota nas demais secções correram para esta, tornada, então, a taboa de salvação de todos elles. Nesse momento, a casa se encheu. A corda que impedia a passagem por algumas partes foi arrebentada. As carteiras foram dispersas. Eu providenciei collocando carteiras que impedissem a entrada, porque esta secção ficou desprovida de gradis. Mas não só individuos se apresentaram aqui á ultima hora para votar. Os candidatos cujas eleições perigavam tambem aqui appareceram, entrando a cabalar a seu favor. O barulho era infernal. Como urubús, entravam pela sala a dentro algumas dezenas de fiscaes, todos exhibindo os officios. A' ultima hora! Logo que arrecadei o primeiro officio, verifiquei a sua falsidade. Aqui está o officio. Dei o seguinte despacho: "Remetta-se á policia o presente officio, afim de ser apurada a responsabilidade do tabellião". E sabe o senhor o que o tabellião fez? Reconheceu a firma do candidato com antedata. O officio estava datado de 1 de março e o tabellião reconheceu a firma em 28 de fevereiro... O fiscal era o Sr. Manoel Rodrigues Vasques. Um outro fiscal não sabia de quem era fiscal. No seu officio dei este despacho: "O eleitor Raul Antonio Nunes, que apresentou esse officio, ás 11 horas, votou á meia-noite e ignorava de quem era fiscal, pois, interpellado pela mesa, respondeu que era fiscal do candidato José Sezerdello, em contradicção com o presente officio". Tambem esse estava com a firma reconhecida com antedata. E o tabellião é o Sr. Roquette.

Bastou exarar estes dous despachos para que os demais, ás dezenas, debandassem, fugindo da sala. Estes officios, já os entreguei pessoalmente ao Dr. Osorio de Almeida.

A' proporção que o tempo passava, mais gente comparecia. Começou a correr o boato de que a secção ia ser assaltada. O chefe de policia, Dr. Aurelino Leal, compareceu aqui varias vezes. O boato chegou até ao Sr. presidente da Republica, que enviou á secção o Dr. Raul Sá afim de inteirar-se do que havia.

Felizmente, nada houve, e isto devido ao excellente serviço da policia. O policiamento era forte e irreprehensivel. O delegado do districto, Dr. Solano Carneiro da Cunha, não se afastou um instante da secção. E agora para aqui veiu o Dr. Osorio de Almeida, que acaba de chegar de Santa Cruz.

Devido a isto é que, parece, não se verificou nenhuma alteração da ordem, porque os candidatos andavam por ahi pelas salas a cabalar horrivelmente. Terminada a votação, mandei que os eleitores desimpedissem a sala e colloquei ás portas soldados de baionetas caladas. Só permaneceram aqui dentro os fiscaes.

Não podiam os eleitores se queixar de coacção, porque a votação estava acabada. Encetei, então, sob a fiscalisação dos fiscaes a apuração, que só acabou agora, com a redacção da acta. Durante esse tempo, passei aqui momentos angustiosos.

Por vezes meus olhos se turbaram e tive que sentar-me para repousar segundos, apenas. No primeiro dia, permaneci sem alimentação das 6 horas da tarde até ás 8 da manhã do dia seguinte. Sem alimentação e sem agua. Um martyrio. A fraqueza dominava a todos. Um mesario, que, não podendo resistir á fadiga, quiz descansar uns momentos, ficou prostrado oito horas seguidas, em um somno profundo, e foi a custo que o acordaram. Ainda está elle a escrever a acta.

Um trabalho, meu amigo, acima das nossas forças, e que me esforcei por fazer imparcial e irreprehensivelmente, como em todos os meus actos, aliás, mas por isso que eu sou o fiscal de mim mesmo...

A lei eleitoral me conferiu a incumbencia de promover o processo contra os juizes que, presidindo mesas eleitoraes, claudicassem em seus trabalhos. Logo, eu presidindo uma mesa, tenho, si claudiquei, que me processar...

No Maranhão

S. LUIZ (Maranhão), 28 (Retardado) — (Serviço especial da A NOITE) — Circula aqui este boletim: "A classe dos empregados do commercio, constituida, na sua maioria, por homens inteiramente independentes, convida a população desta terra, que foi e é ainda a Athenas brasileira, para comparecer hoje, ás 7 horas da noite, na praça João Lisboa, onde se organisará um grande e importante prestito civico, que irá fazer uma demonstração de solidariedade ao glorioso patricio Coelho Netto — o expoente maximo da nossa representação federal. Na avenida Maranhense, Coelho Netto confraternisará com o povo, percorrendo com este algumas ruas desta capital, fazendo-se ouvir, no trajecto, varios oradores. Coelho Netto, ao lado de quem se collocaram, num gesto nobre de dignidade, toda a imprensa brasileira e os maiores vultos da politica nacional, terá mais uma occasião de certificar-se de que a hora do triumpho se approxima para a glorificação positiva do nosso nome de maranhenses. Coelho Netto, cuja eloquencia encanta e deslumbra, far-se-á ouvir. Povo! Não te deixes ludibriar no que tens de mais nobre que é a libertação da tua vontade!"

No Espirito Santo

SANTA THEREZA (E. Santo), 2 (Serviço especial da A NOITE) Apesar do máo tempo, correram animadas as eleições, nas cinco secções deste municipio; foram apurados os seguintes resultados: presidente, Rodrigues Alves, 235 votos; vice, Delfim Moreira, 235; senador, renovação do terço, Jeronymo Monteiro, 235; preenchimento da vaga, Marcilio Lacerda, 235; deputados, Ubaldo Ramalhete, Antonio Aguirre e Heitor de Souza, 235 votos cada um.

SANTA LEOPOLDINA (E. Santo), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Eis o resultado da eleição deste municipio, em sete secções: Drs. Rodrigues Alves, 320 votos; Delfim Moreira, 320; Jeronymo Monteiro, 320; Marcilio Lacerda, 320; Ubaldo Ramalhete, 320; Heitor Souza, 296; Manoel Monjardim, 161; Aguirre, 169. A opposição não compareceu ás urnas.

No Paraná

CURITYBA, 1 (A. A.) (Retardado) — E' o seguinte o resultado da eleição de hoje nas 15 secções da capital: para presidente da Republica, Rodrigues Alves, 1.272; para vice-presidente, Delfim Moreira, egual votação; para senador, Generoso Marques, 1.159; Carvalho Chaves, 114; para deputados, Luiz Xavier, 832; João Pernetta, 822; Luiz Bartholomeu, 817; Ottoni Maciel, 800; Serzedello Correia, opposicionista, 480; Leoncio Correia, independente, 121.

No Ceará

ASSARE' (Ceará), 1 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — A' hora em que telegrapho está protestando, na primeira secção eleitoral, presidida pelo juiz de direito Dr. Bittencourt Barbosa, o Dr. João Paulino, em virtude de não ser acceito como fiscal do senador Thomaz Accioly pelo referido presidente.

ASSARE' (Ceará), 28 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — De ordem do chefe de policia de Fortaleza, seguiu hoje para a visinha cidade de Sant'Anna do Cariry o delegado daqui, tenente Firmino Araujo, afim de evitar qualquer alteração na eleição de 1º de março, em virtude de existirem ali dous chefes politicos da situação que não se unem, os coroneis Joaquim Pimentel, prefeito, e Felinto; este, adherindo no anno passado ao governo, foi prestigiado pelos chefes politicos em Fortaleza, quando o coronel Joaquim Pimentel é apenas prefeito, agradecendo á exclusiva intervenção do Dr. João Thomé a sua continuação como prefeito municipal. O coronel Joaquim Pimentel foi sempre um politico decidido, desde a revolução de Joazeiro, em 1914.

FORTALEZA, 1 (A. A.) (Retardado) — A eleição está correndo aqui com toda a calma a regularidade, havendo grande concorrencia em todas as secções. O resultado da eleição nesta capital é o seguinte: deputados: democratas, Moreira da Rocha, 2.227; Thomaz Rodrigues, 1.941; José Lino, 1.918; conservadores, Herminio Barroso, 1.769; Eduardo Saboya, 1.013; Marinho de Andrade, 973; para senador, Barbosa Lima, 1.671; Benjamin Barroso, 1.036.

NOTICIAS DA GUERRA

O allemães contra a Russia

Os russos iam assignar o tratado de paz sem examinar as clausulas

PETROGRADO, 3 (Havas) — O chefe da delegação russa que foi a Brest-Litovsk radiographou na sexta-feira de manhã:

"Os allemães recusam-se a terminar as operações militares emquanto o tratado de paz não for assignado. Resolvemos, em vista disso, assignar o tratado sem mesmo examinar as suas clausulas."

O ex-czar nunca trahiria os alliados

PARIS, 3 (Havas) — As informações colhidas nos circulos officiaes francezes confirmam o discurso pronunciado hontem em Londres pelo Sr. Buchanan, em que o ex-embaixador da Inglaterra em Petrogrado declarou que o ex-czar Nicoláo jámais teria traido a causa dos alliados.

Uma carta autographa do ex-czar ao presidente Poincaré, entregue ao Sr. Viviani em abril de 1916 e hoje distribuida aos jornaes pela Agencia Havas, lembra a ultima entrevista que os dous chefes de Estado tiveram em 1914, dizendo:

"Cuidavamos, então, de assegurar o desenvolvimento pacifico dos nossos paizes, emquanto o inimigo tramava um attentado contra a paz, esperando assim conquistar a hegemonia do mundo."

O ex-czar, proseguindo, attribuia grande importancia á intima collaboração dos dous governos na guerra, visto que "os nossos dous governos estão firmemente dispostos a não depôr as armas sinão de commum accordo e depois de alcançada a victoria defensiva", e pedia essa coordenação para tornar mais efficaz a acção dos dous paizes. O ex-czar accrescentava: "Na medida das possibilidades materiaes, a Russia não recuará deante de nenhum sacrificio para o triumpho da causa dos alliados".

A carta do ex-imperador da Russia termina fazendo votos pelo mais brilhante e immediato successo dos alliados e manifestando a sua admiração pela França e pelo esplendido exercito que defendia Verdun.

Navios allemães para o norte

LONDRES, 3 (A. A.) — Annuncia-se que uma esquadra allemã, composta de quinze navios de guerra e de varios transportes e navios quebra-gelos, passou pela ilha de Gotland, com destino ao norte.

Os maximalistas occupam Teherkfeet

LONDRES, 3 (A. A.) — Os maximalistas occuparam Teherkfeet, situada a 25 milhas de Helsingfors, tendo-se rendido, depois de encarniçado combate, 600 soldados da Guarda Branca.

O Japão e os Estados Unidos

LONDRES, 3 (A. A.) — Acredita-se ter todo o fundamento a noticia de que os Estados Unidos darão toda liberdade de acção ao Japão para intervir na Siberia.

O ataque allemão ao sector portuguez

O que conta um correspondente

PARIS, 3 (Havas) — Informa o correspondente especial da Agencia Havas no Quartel-General britannico em data de hontem de tarde:

"O inimigo effectuou durante o dia operações secundarias, cuja generalisação simultanea torna a situação interessante. Os allemães esforçam-se em distrahir e dispersar a attenção dos generaes alliados com o seu canhoneio, que por toda a parte augmenta consideravelmente."

Em seguida, o correspondente refere-se á situação no sector a cargo das tropas portuguezas e narra o que foi o ataque allemão de hontem de manhã, contra as posições portuguezas.

"O ataque — diz o correspondente da Agencia Havas — revestiu-se de particular energia por parte dos allemães. O terreno nesse ponto é muito pantanoso e não se presta á defesa em razão da impossibilidade de cavar a terra para abrir trincheiras. Todos os trabalhos de protecção das forças portuguezas são constituidos por milhares de saccos de terra, mas ainda assim incapazes de resistir a um violento bombardeio. Além disso, os allemães possuem, deante do sector portuguez, uma posição, a crista de Aubers, a léste de Neuve-Chapelle, que domina até muito longe as linhas portuguezas. As numerosas estradas que cortam a região permittem felizmente a chegada rapida de reservas que é impossivel deixar nas proximidades das posições dominadas pelo inimigo. Foi por isso que, logo depois da surpresa do ataque desta manhã, as reservas portuguezas avançaram, contra-atacaram energicamente e reoccuparam todas as posições em que o inimigo tinha tomado pé."

EM TORNO DA GUERRA

A paz teuto-rumaica

LONDRES, 3 (A. A.) — Noticias de Amsterdam insistem em affirmar que fracassaram as negociações de paz entre a Rumania e a Allemanha. Não obstante, uma informação officiosa diz que os Srs. Kuhlmann e Czernin permanecem na capital da Rumania.

Um navio hespanhol com trigo para a Suissa afundado?

LONDRES, 3 (A. A.) — Informam de Berna que um submarino allemão afundou um vapor hespanhol, que conduzia 3.000 toneladas de trigo dos Estados Unidos destinadas á Suissa, tendo assim a Allemanha violado o compromisso assumido com o governo suisso de respeitar aquelle navio.

Communicado inglez

LONDRES, 3 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Durante a noite passada, a sudéste de Armentieres, executámos com exito uma incursão nas trincheiras inimigas.

O inimigo foi repellido em varios assaltos que tentou a nordéste de Saint-Quentin e a léste de Arleux-en-Gohelle.

Uma facção inimiga que tentava uma incursão contra as nossas trincheiras em Pontruet encontrou-se com as nossas patrulhas, soffrendo consideraveis perdas.

Fizemos alguns prisioneiros no decorrer destes encontros.

A artilharia inimiga esteve hontem muito activa a oéste de Lens."

Wilson falará por todos os alliados

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Sabe-se que o presidente Wilson não responderá ao discurso do Sr. Hertling emquanto não se entender com os governos da França e da Grã-Bretanha, para poder então ser o interprete dos pontos de vista de todos os belligerantes.

A deportação dos agitadores

NOVA YORK, 3 (A. A.) — O Departamento do Trabalho publicou um decreto estabelecendo as normas para a deportação dos agitadores que preconisem a anarchia, a deposição das autoridades e o assassinato de funccionarios, ainda mesmo quando não tenham commettido nenhum desses crimes.

O mundo elegante e a inauguração de amanhã

A arte de vestir, que, para as damas, é sempre um assumpto novo, é sempre o assumpto de maior palpitação, a despeito de todas as calamidades, encontrará amanhã mais uma exposição de luxo com a inauguração do novo edificio da casa A Moda, o estabelecimento que provisoriamente se installara á rua Gonçalves Dias 40, e que, com outros mostruarios, com outro conforto e elegancia se installa definitivamente no edificio que mandou erguer á mesma rua, canto da Sete de Setembro.

Não se trata de um novo armazem de modas e confecções, mas do aperfeiçoamento com que uma firma procura recompensar uma clientela numerosa, seguindo o elevado principio de que o melhor meio de se firmar a reputação commercial de um estabelecimento não está no exaggero dos preços e consequente ambição de avultados lucros, mas na escolha da qualidade de seus artigos e na conquista de uma freguezia permanente. E' este, precisamente, o caso da A MODA, a que já cabe o adjectivo de tradicional no nosso mundo elegante, e cujos proprietarios comprehenderam desde logo que o melhor meio de manter intacta a fama justamente grangeada era o de não poupar esforços e despesas para o agrado e conforto da sociedade que o distingue. A inauguração de amanhã, ou, melhor, a nova installação da A MODA, provará de sobejo o acerto de semelhante orientação nos negocios complexos das casas de tal ordem.

Um conflito a bordo do "Woofild"

A bordo do navio inglez «Woofild», surto em nosso porto, brigaram esta manhã dous homens da tripolação. Em meio da luta, um delles, o japonez Jokisquer Cookar, caiu seriamente ferido. O seu contendor, Chainz, de tal, recebeu excoriações de pouca importancia.

A policia maritima esteve a bordo do «Woofild», fazendo medicar os feridos pela Assistencia. Cookar foi, em seguida, recolhido á Santa Casa.

Ainda o caso da viuva Anna Costa

Está terminado o inquerito e prompto o relatorio

Já está terminado o inquerito sobre o complicado caso da morte da viuva D. Anna Costa.

O delegado do 16º districto, Dr. Coelho Gomes, vae em breve enviar ao juiz competente, fazendo-o acompanhar dos respectivos autos, o relatorio, que acaba de ser concluido. Bastante longo, minucioso, cheio de considerações bem fundamentadas, o relatorio apresenta o Dr. Araripe de Albuquerque como o principal, si não o unico, responsavel pela morte da inditosa senhora, para a affirmação do que se apoiara o delegado não só nas investigações a que procedera, como mesmo na autoridade scientifica de especialistas na materia.

A BORRACHA PARAENSE E O B. B.

BELEM, 27 (A. A.) (Retardado) — O Banco do Brasil adquiriu 250 toneladas de borracha, ao preço de 4$100.

Movimento consular portuguez no Brasil

LISBOA, 3 (A. A.) — O Sr. Veiga Simões, consul de Portugal em Manáos, foi transferido para o Pará, sendo nomeado para substituil-o o Sr. Borges Santos. O Sr. Barjona de Freitas, consul em Porto Alegre, foi removido para Cardiff; o Sr. Arnaldo da Fonseca, consul na Bahia, foi removido para Porto Alegre, e o Sr. Guerra Mourão foi nomeado consul na Bahia.

Não tem carteira de chauffeur, madame, não dirija seu auto

A policia continua a perseguir, aliás, com justiça, as «chauffeurs» falsificadas...

Ainda hoje, foi detida para pagar uma multa a «demi-mondaine» Lili, no seu auto particular n. 17, o qual dirigia sem estar de posse dos documentos de habilitação para tal fazer.

Madame pagou a multa.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O Sr. Carlos Maximiliano vae ausentar-se, em férias

Substituil-o-á o Dr. Tavares de Lyra

Os processos sobre o saneamento do foro

O gabinete do Sr. ministro do Interior pede-nos a publicação da seguinte nota:

"O Sr. ministro da Justiça durante mais de 3 annos uma vez apenas esteve ausente do Rio de Janeiro, passando tres dias em São Paulo.

Ao cabo de trinta e nove mezes de trabalho e vigilancia continua, em época excepcional, e sobretudo depois do esforço exhaustivo exigido pela execução da nova lei eleitoral, sentiu-se fatigadissimo e pediu ao Sr. presidente da Republica umas férias de vinte dias, de que se não privam annualmente os ministros inglezes em plena guerra.

Estão ordenadas diligencias forenses que se não effectuarão em menos de tres semanas.

Emquanto ellas se realisam, o Sr. ministro fará uma rapida excursão pelo Rio Grande do Sul, regressando a tempo de julgar os processos administrativos e acompanhar a marcha dos processos criminaes de responsabilidade que promovem.

Irão em companhia do Sr. ministro, em caracter particular, o seu assistente militar, tenente-coronel João Augusto da Costa, e o official de gabinete Dr. Elmano Cardim."

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano irá directamente a Porto Alegre, onde ficará cinco dias, passará em seguida uma semana em sua casa de campo, em Santa Maria, e regressará por terra, com sua Exma. familia, que está veraneando no sul, devendo chegar ao Rio no dia 25 do corrente.

Durante sua ausencia, o Sr. Dr. Carlos Maximiliano será substituido pelo Sr. Dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação.

O embarque de S. Ex. e de seus auxiliares está marcado para depois de amanhã, a bordo do "S. Paulo".

Os voluntarios de manobras homenageam a officialidade do 9°

Na antiga Escola Imperial, situada na Quinta da Boa Vista, realisou-se hoje a "matinée" dansante em homenagem á officialidade do 9° batalhão de infantaria e promovida pelos voluntarios de manobras daquelle batalhão.

Pouco antes de ser iniciada a parte dansante, o voluntario Fernando Soares fez uma feliz allocução, saudando a officialidade e o general Abilio de Noronha, inspector da região.

O tenente Chagas Leite, em nome dos homenageados, agradeceu aquella saudação.

A' elegante festa compareceu, além de toda a officialidade do 9° e suas familias, grande numero de senhoritas e cavalheiros que se entregaram ás dansas até ao anoitecer. Abrilhantou a festa uma banda militar.

A morte horrivel de um ebrio

Esmagado por um bonde

Era muito conhecido na Saude o "Comida de bordo", alcunha de Antonio de tal, um desoccupado e pobre ebrio que perambulava pelas ruas do bairro. "Comida de bordo", como o chamavam por viver da caridade dos maritimos, era motivo constante para a troça dos garotos.

Hoje, á tarde, "Comida de bordo" foi victima de um desastre, morrendo esmagado por um bonde.

Como sempre, embriagado, o pobre homem, que era de côr parda, contava cerca de 40 annos, atravessava a rua da Saude, proximo a uma esquina. De subito, surgia um bonde linha Praia Formosa e Barcas. O motorneiro deu signal, freiou o vehiculo e "Comida de bordo" fugiu, alcançando a calçada. Tão bebedo estava, no entanto, que, livre do bonde, embora, escorregou, ao firmar-se na calçada e rolou para debaixo do vehiculo que, na rua da Saude, passa bem junto ao meio-fio. Um grito horroroso e o pobre homem era esmagado pelas rodas do vehiculo.

O motorneiro, Antenor de Souza, foi preso na mesma occasião. A maioria dos que presenciaram o desastre, fôra unanime em affirmar a casualidade do desastre.

O cadaver de "Comida de bordo" foi removido do local do desastre para o necroterio da policia.

A' reunião de hoje no Centro dos Carregadores

A demissão da directoria foi rejeitada

O Centro dos Carregadores do Districto Federal reuniu-se, á tarde, para tomar conhecimento da renuncia collectiva da sua directoria.

Abrindo os trabalhos, o Sr. Manoel Domingues, presidente resignatario, explicou a razão por que os directores haviam deliberado abandonar as funcções: o presidente, no uso de uma faculdade que lhe concedem os estatutos, resolveu dispensar um empregado que percebia 200$ de ordenado e augmentar, num total de 120$, os vencimentos do advogado e do escripturario. Esse seu acto foi mal julgado por alguns associados, que emittiram opiniões pouco lisonjeiras com relação á conducta do presidente. Havia, por isso, o orador deliberado renunciar, gesto esse que foi acompanhado pelos seus companheiros de administração. Depois de outras considerações, feitas em linguagem vehemente, o orador declarou collocar á disposição do associado que devia substituil-o, naquelle momento, a importancia despendida pelo Centro com aquelles augmentos. E sobre a mesa collocou o dinheiro, exigindo que lhe fosse passado um recibo.

O Sr. Domingos Palhares falou depois, tecendo caloroso elogio ao Dr. Victor Marks, advogado do Centro, enaltecendo os seus serviços e a sua competencia. Fez uma rapida resenha dos trabalhos prestados á collectividade, justificando, dessa maneira, o acto do presidente elevando-lhe os vencimentos. O orador teve palavras de censura para os que criticaram a resolução do presidente, a quem se referiu tambem em phrases de louvor pela maneira por que tem dirigido os destinos do Centro. Seguiu-se com a palavra o associado Barbosa, que aconselhou a assembléa a rejeitar o pedido de demissão da directoria. Depois de falar o presidente, insistindo na renuncia, a assembléa resolveu não concedel-a. Palmas e vivas ecoaram, discursando, em regosijo, varios oradores. E assim terminou a assembléa do Centro dos Carregadores.

A regulamentação das horas de trabalho

O "capital-homem" precisa ser poupado, diz o Sr. presidente da Republica

Uma entrevista com o advogado do Centro dos Proprietarios de Vehiculos

Fomo ouvir hoje o Dr. Serpa Junior, advogado do Centro dos Proprietarios de Vehiculos. Tomámos essa resolução por saber que o Centro, por seu intermedio, havia entregue hontem um memorial ao presidente da Republica, sobre a debatida questão das horas de trabalho dos conductores de vehiculos e pela qual o chefe da nação tem demonstrado o maximo interesse.

O Dr. Serpa Junior

O Dr. Serpa recebeu-nos em seu escriptorio e promptificou-se a esclarecer-nos todos os pontos do assumpto de que iamos inteirar-nos.

— Em 6 de setembro do anno passado, começou o Dr. Serpa, o intendente Ernesto Garcez apresentou no Conselho Municipal um projecto, que tomou o numero 100, estabelecendo que o transito de vehiculos no Districto Federal só seria permittido das 7 da manhã ás 4 da tarde, nos dias uteis. Sobre a impraticabilidade da medida e a inopportunidade de outras, contidas no alludido projecto, o Centro dos Proprietarios de Vehiculos dirigiu ao Conselho Municipal um memorial e o legislativo do Districto rejeitou, afinal, em segunda discussão, o questionado projecto, por maioria absoluta de votos, em uma das ultimas sessões do mez de dezembro do anno passado.

A Federação dos Conductores de Vehiculos, que pleiteara a passagem do projecto, ao ver o insuccesso dos seus esforços, resolveu pedir ao Dr. Wenceslão Braz a obtenção das medidas contidas no projecto rejeitado. Para resolver o objecto da reclamação feita pela Federação dos Conductores de Vehiculos, o chefe da nação, como é sabido, nomeou uma commissão composta dos Srs. Antonio José da Silva Brandão, Octavio de Siqueira Queiroz e José Miranda Valverde. Essa commissão convidou o Centro, como representante da classe dos proprietarios de vehiculos, para prestar informações e dar esclarecimentos necessarios, para o bom encaminhamento e breve decisão do assumpto. O Centro, então, fez-se representar por uma commissão na assembléa geral convocada pela commissão a que me referi. Não foi possivel, entretanto, chegar a um accordo. Nessa emergencia, appareceu a Sociedade União B. Protectora dos Cocheiros. Essa sociedade, por intermedio do seu corpo dirigente, nomeou uma commissão para estudar o assumpto, apresentando, depois, ao Centro dos Proprietarios uma proposta de accordo.

Tomando conhecimento da proposta, o Centro dos Proprietarios convocou uma nova reunião de interessados, a qual teve logar no dia 21 do mez proximo findo, tendo sido, por quasi unanimidade de votos, acceita a proposta alludida e estabelecidas as condições seguintes: os conductores de vehiculos entrarão para o serviço ás 5 horas, nos mezes de outubro a março, e ás 6 horas, nos mezes de abril a setembro; aos domingos entrarão ás 7 horas para procederem á limpeza dos arreios, etc., remunerado o domingo, desde que o cocheiro tenha trabalhado no sabbado e na segunda-feira; da cocheira só sairão aos domingos os vehiculos destinados á conducção de capim, pão, gelo, jornaes, peixes, verduras, legumes, fructas, bagagens de passageiros, malas postaes e serviço municipal; dentro do prazo de dous annos todos os caminhões e carroças de quatro rodas terão capotas para o resguardo de sol e chuva, sendo que desde já nenhuma licença deverá ser concedida a carro novo ou reconstruido que não possua aquelle melhoramento.

Além dessas condições, constantes das propostas dos cocheiros, resolveram os proprietarios de vehiculos que, depois das 6 horas da tarde, nenhuma carga seria recebida, de modo que, após essa hora, só trafegassem nesta cidade os vehiculos destinados á entrega da carga ou de regresso ás respectivas cocheiras.

Hontem, como se sabe, as commissões nomeadas pelo presidente da Republica, Sociedade dos Cocheiros e Centro dos Proprietarios reuniram-se no Cattete. O chefe da nação recebeu-nos. S. Ex. acha que a regulamentação das horas de trabalho é uma cousa mais que necessaria, tanto mais nesta hora, em que os acontecimentos que se estão desenrolando no mundo inteiro vêm provar que o capital-homem está valendo muito mais que o capital sonante.

Eu, na qualidade de advogado do Centro de Proprietarios de Vehiculos, entreguei ao Dr. Wenceslão Braz um memorial contendo as razões que lhe acabei de expôr. O Centro é da opinião do presidente da Republica. O capital-homem precisa ser poupado. O descanso é uma lei de humanidade. Para isso, entretanto, seria necessario que a Alfandega, a Maritima e outras repartições entregassem as mercadorias até 4 horas da tarde, no maximo, estando abertas ás primeiras horas da manhã.

Concedido isso, o accordo será feito e a regulamentação das horas de trabalho dos cocheiros será uma realidade, sem prejuizo para os proprietarios.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Apprehensão de armamento

LISBOA, 3 (A. A.) — Forças do Exercito e da policia realisaram buscas domiciliares nos bairros da Sé da Alfandega, apprehendendo grande quantidade de armamento.

A carestia e os empregados do commercio

LISBOA, 3 (A. A.) — Os empregados no commercio realisam hoje um comicio para resolver sobre a attitude que devem assumir em face da carestia da vida.

Uma scena de sangue

No botequim da rua Dr. Campos da Paz, no Rio Comprido, houve á tarde uma scena de sangue. E' que o cocheiro da Limpeza Publica Serventino Pontes, discutindo com seu companheiro José do Nascimento, vibrou neste uma facada. O aggredido foi soccorrido pela Assistencia e o aggressor preso pela policia do 9° districto.

Bebeu permanganato e foi para o hospital

A joven Guiomar de Oliveira, de 16 annos e residente á rua São Christovão 195, por sentir-se aborrecida da vida, quiz morrer e para tal conseguir bebeu uma porção de permanganato. O facto occorreu no boulevard de São Christovão, tendo sido ella medicada pela Assistencia e mandada para a Santa Casa.

Os écos das eleições geraes

Os successos de Montes Claros

De Montes Claros, em Minas, recebemos mais o despacho seguinte, datado de hontem e que contém novos pormenores dos successos já hontem largamente noticiados pela A NOITE.

O deputado Camillo Prates

"Hontem, á noite, um grupo de eleitores festejava pacificamente, em despreoccupada passeata, a minha victoria eleitoral sobre o partido do deputado Camillo Prates, quando, ao passar pela casa deste, sem que tivesse havido nenhuma provocação, em resposta a vivas ao Dr. Rodrigues Alves, foram disparadas descargas de carabina sobre as pessoas que iam na frente do grupo. Em consequencia, falleceram quatro, sendo uma creança de 12 annos, e outras foram feridas gravemente.

Por occasião da ultima eleição municipal, Camillo Prates comprou muitas dezenas de carabinas, armando jagunços, com o fim de dominar pelo terror.

Graças á prudencia de meus amigos, conseguimos afastar a desgraça, que a furia sanguinaria do referido deputado inesperadamente acaba de provocar, fuzilando o povo.

Consegui que os meus amigos não tomassem o desforço immediato, com que augmentaria, em proporções incalculaveis, o horrivel morticinio. Pedimos o apoio da imprensa para que a justiça completa seja feita. Saudações. — Deputado Honorato Alves."

Ao deputado Honorato Alves foi endereçado o seguinte telegramma:

"RIO, 3 — O senhor unico responsavel, pela familia, vida Camillo Prates ameaçada. — (A.) Astor, Adolpho, Rolph e Angelo Quadros de Sá, primos do Sr. Prates."

As providencias do governo

BELLO HORIZONTE, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiram hoje para Montes Claros o delegado auxiliar Dr. Vieira Braga, o agente de segurança Pereira da Silva e oito praças de cavallaria, sob o commando do sargento Alkimin. Partiram tambem hoje para aquella cidade o Dr. Lincoln Prates, filho do deputado Dr. Camillo Prates; Milton Prates, sobrinho daquelle deputado.

BELLO HORIZONTE, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem em Montes Claros um jagunço, em frente á casa de residencia do deputado Camillo Prates, ameaçava matar este representante mineiro. Foi quando interveiu um soldado de policia, que tentou desarmal-o. O jagunço resistiu, havendo luta, da qual saiu morto o jagunço.

Fala-nos o Sr. Bartlett James

Para fechar a nossa "enquete", na parte relativa ao 1° districto, ouvimos o Sr. Bartlett James, que até á hora em que escreviamos estava entra-não-entra para o quinto logar, em prejuizo do Sr. Nicanor Nascimento.

— A minha opinião sobre as eleições do Districto Federal é a seguinte: a cousa poderia ter corrido melhor, sem os escandalos que se verificaram em algumas secções. Segundo estou informado, na 2ª secção da Gavea compareceram á urna 192 eleitores e as cedulas deram um resultado como tendo votado duzentos e poucos cidadãos e na 3ª secção da Gloria a acta não está tambem, segundo fui informado, desta vez pelo fiscal do Sr. Azurem, de accordo com as exigencias da lei. Não posso affirmar que essas faltas sejam exactas, de facto, mas, pelas informações que me parecem honestas e de fontes inteiramente insuspeitas, só tenho razão para acreditar que se trate de inverdades. Na secção unica de Copacabana houve grande coacção, praticada pelo Sr. Clapp, cercado de guardas-freios da Central. Ali, nem mesmo o meu fiscal conseguiu votar: os capangas daquelle senhor expulsaram-no da secção. O Sr. Nicanor tentou assaltar duas secções, para o que tinha preparado um grupo de capangas, chefiado pelo commissario Barcellos, que, por signal, foi expulso de uma dellas pelo respectivo presidente.

Mas as maiores irregularidades deste pleito são provenientes do alistamento, em grande parte viciado. Sei, por exemplo, que na 2ª Vara Civel deram-se nesse sentido notaveis anormalidades. E quanto á accusação que pesa sobre mim, conforme o senhor acaba de observar — só tenho a declarar que da minha parte não houve nada censuravel. Desejo até que se faça confronto entre as assignaturas dos livros da minha vara com os constantes das actas, porque então ficará provado que da minha parte não houve o menor abuso. Si existirem no alistamento da 1ª Vara Civel quaesquer faltas — e acredito que haja — ellas foram praticadas por alguns de meus concorrentes.

Por que fui derrotado? Por uma razão muito simples: o Sr. Azurem traiu-me. Segundo combinação existente entre nós, aquelle candidato deveria dar-me 500 votos, retribuindo assim serviços eleitoraes que lhe prestei. Mas, no frigir dos ovos, eu vi que tinha sido logrado. Para outra vez, porque serei candidato na proxima eleição para deputados federaes, saberei prevenir-me contra o perigo de certas allianças.

Que escandalo!

Oitocentos eleitores votaram com titulos falsificados?

No segundo districto carioca

Já ouvimos os derrotados do 1° districto carioca, precisamente aquelles que constituem os casos mais interessantes da corrida eleitoral de ante-hontem. Passemos agora para o 2° districto. Ali os candidatos vencidos são apenas tres (Pedro Reis, Alberto Salema e Florianno de Britto), motivo por que procurámos palestrar com um só dentre elles, isto é, aquelle que, sendo o mais antigo de todos, fosse tambem o mais sabido nas tricas da politicalha carioca. Não é preciso dizer que preferimos o cathedratico Sr. Florianno de Britto.

— Si a eleição em nosso districto corresse livre e honestamente — disse-nos o ex-deputado — o Sr. Pedro Reis e eu seriamos eleitos; mas, deante do que se deu e pelo resultado publicado nos jornaes, fomos derrotados. Não me conformo, entretanto, com esse "veredictum", porque no 2° districto, muito me dóe affirmal-o — a fraude campeou infrenemente! Houve, por exemplo, 800 eleitores que votaram com carteira de identificação verdadeira, mas com titulos falsificados! Além disso, sei de outros vicios gravissimos de que está eivado o pleito de ante-hontem. E olhe: estou capacitado para em tempo opportuno demonstrar como verdadeiros os escandalos a que me refiro. Nós, que não compramos votos e que só recebemos o suffragio do eleitor consciente, do eleitor que conhece os seus deveres de cidadão, havemos de fazer valer o nosso direito. Isso não deve ficar assim! Isso não pode ficar assim!

Nos Estados

Na Bahia

Uma apuração do resultado total

BELMONTE (Bahia), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Apurou-se, aqui, este resultado total das eleições realisadas hontem: presidente da Republica: Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, 305 votos, e conselheiro Ruy Barbosa, 6; vice-presidente, Dr. Delfim Moreira, 187; Dr. Torquato Moreira, 4, e Dr. José Alvaro Costa, 20; senador: Dr. José Joaquim Seabra, 165; conego José Cupertino de Lacerda, 45, e Wenceslão de Oliveira Guimarães, 1; deputados: Dr. Francisco Prisco de Souza Paraiso, 195; Dr. Antonio Pacheco Mendes, 158; Dr. Manoel Ubaldino de Assis, 149; Dr. Arlindo Coelho Fragoso, 148; conego Manoel Leoncio Galrão, 142; capitão-tenente Alfredo Nunes Barbosa, 131; Dr. João Mangabeira, 81; Dr. João Pereira Teixeira, 24, e engenheiro Felinto Cesar Sampaio, 12.

POJUCA (Bahia), 2 (Serviço especial da A NOITE) — As eleições federaes aqui realisadas, hontem, deram o seguinte resultado: conselheiro Rodrigues Alves e Dr. Delfim Moreira, 314 votos cada um; senador Seabra, 328; Cupertino, 16, e deputados: Lauro Villas Boas, 501; Palma, 385; Octavio Mangabeira, 205; Mario Hermes, 198; Rabello, 193; Muniz de Carvalho, 150; Lago, 80, e Aurelio Vianna, 8. O pleito correu em completa calma.

Em Minas

ALFENAS (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Foi apurado este resultado do pleito eleitoral na cidade de Alfenas: para presidente da Republica, Rodrigues Alves, 71 votos; para vice, Dr. Delfim Moreira, 73 votos; para senador, Dr. Bernardo Monteiro, 73; para deputados, Francisco Bressane, 160; Anthero, 48; Lamounier, 38; Odilon, 61.

VILLA NOVA DE LIMA (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — A eleição aqui deu este resultado: presidente, Alves, 237 votos; vice, Moreira, 237; senador, Monteiro, 228, e deputados, Lima, 632; Cesar, 492; Mascarenhas, 30; Gonçalves, 11; Alves, 8; Sabino, 2.

UBERABINHA (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — E' o seguinte o resultado da eleição de hontem, aqui: presidente, Rodrigues, 93; vice, Delfim, 94; Ruy, 1; deputados, Jayme Gomes, 214; Afranio Mello Franco, 47; Alaor Prata Soares, 42; Waldomiro Magalhães, 37; coronel Francisco Paoliello, 4; senador, Be[illegible]o Monteiro, 76; coronel João Quintino, [illegible].

PORTO NOVO DO CUNHA (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado conhecido do 2° districto, faltando Viçosa, S. Paulo do Muriahé e Pará, dá esta votação: deputados — Junqueira, 15.175; Astolpho, 12.358; Raul Soares, 11.938; Penido, 9.571; Valladares, 9.435; Arthur Bernardes, 4.382, e Brum, 1.478.

O Sr. Pedro Dutra Nicacio recebeu de Cataguazes o seguinte telegramma:

"O resultado das eleições para deputados federaes no municipio de Cataguazes é o seguinte: Astolpho Dutra, 8.991 votos; Junqueira, 316; Valladares, 261; Brum, 49; Arthur Bernardes, 36; Raul Soares, 30, e João Penido, 4. Não houve nenhuma irregularidade durante o pleito."

No Estado do Rio

REZENDE, 2 (A. A.) (Retardado) — Neste municipio o pleito correu muito renhido, realisando, entretanto, os trabalhos com calma. Em Campo Bello o representante do candidato Mario Paula, na previsão de perder a eleição, concentrou capangas na visinhança da secção, para promover um conflicto e arrebatar as urnas si o resultado não fosse favoravel ao seu candidato. O presidente da mesa, depois de terminada a votação, requisitou uma força de policia, afim de evitar uma aggressão, garantindo a apuração. A policia, attendendo, fez postar dous soldados em frente á secção eleitoral, sendo então aberta a urna e feita a apuração com toda calma, vencendo no 5° districto o candidato Cotrim, com 995 votos e total no municipio, 3.318. O resultado conhecido neste districto dá ao candidato Cotrim uma maioria de 826 votos sobre Mario Paula.

Em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 2 (A. A.) — O resultado conhecido da eleição, faltando ainda diversas secções, é o seguinte: para presidente da Republica — Rodrigues Alves, 4.415 votos; para vice-presidente — Delfim Moreira, 4.047; para senador — Vidal Ramos, 4.417; para deputados — Abdon Baptista, 3.512; Pereira de Oliveira, 3.233; Eugenio Muller, 2.780; Celso Bayma, 2.709; Victor Konder, 939; Lebon Regis, 125, e outros menos votados.

No Ceará

FORTALEZA, 2 (A. A.) (Retardado) — O resultado da eleição em Porangaba é o seguinte: Barbosa Lima, 231; Benjamin Barroso, 168; Moreira da Rocha, 466; José Lino, 235; Thomaz Rodrigues, 226; Eduardo Saboya, 238; Marinho de Andrade, 214; Herminio Barroso, 204. Em Mecejana: Barbosa Lima, 147; Benjamin Barroso, 132; Moreira da Rocha, 206; Thomaz Rodrigues, 196; José Lino, 178; Eduardo Saboya, 163; Herminio Barroso, 162; Marinho de Andrade, 160. Em Quixeramobim: Barbosa Lima, 198; Benjamin Barroso, 226; Ildefonso Albano, 367; Osorio de Paiva, 249; Thomaz Accioly, 207; Thomaz Cavalcante, 168; Belisario Tavora, 184.

A GUERRA

COMMUNICADO FRANCEZ

PARIS, 3 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Graças aos nossos fogos fracassaram duas tentativas de assaltos de surpresa feitas pelo inimigo contra as nossas posições no Chemin des Dames e no bosque de Malancourt.

Os bombardeamentos estiveram muito vivos na frente do bosque de Chaume.

Na Lorena, a nordéste de Reillon, os tiros certeiros da nossa artilharia impediram um ataque em preparação, não permittindo mesmo que o inimigo saisse das suas linhas."

As eleições argentinas

Nem corridas de cavallos houve

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — De accordo com a lei eleitoral, não houve corridas de cavallos, hoje, tendo fechado as suas portas os armazens, confeitarias, cafés e todas as casas de diversões. Apezar do voto ser secreto, é evidente que os candidatos mais votados são os radicaes, excepção feita do ex-ministro das Relações Exteriores, Dr. Becu, substituido pelo Dr. Alfredo Palacios.

A delegação do Instituto Oswaldo Cruz no Paraguay

ASSUMPÇÃO, 3 (A. A.) — A delegação do Instituto Oswaldo Cruz, do Rio de Janeiro, visitou o Instituto Bacteriologico e o Jardim Botanico, mostrando-se muito bem impressionada.

A TARDE SPORTIVA

TURF

Regularmente animadas e disputadas as corridas de hoje, no prado de Santa Cruz, as quaes deram o seguinte resultado:

1° pareo, 600 metros, 1°, Danglar, A. Figueiredo; 2°, Completo, O. Coutinho, e 3°, Japoneza, A. Vaz.

Tempo, 42 1|4"; poules, 40$600; duplas, 33$600, e movimento do pareo, 7:358$000.

3° pareo, 1.500 metros, 1°, Aiglon, R. Cruz; 2°, Sans Peur, P. Zabala, e 3°, Fabula, D. Vaz.

Tempo, 99"; poules, 27$100; duplas, 31$, e movimento do pareo, 1:660$000.

4° pareo, 1.650 metros, 1°, Dulce, R. Cruz; 2°, Morion, E. Berton, e 3°, Stromboli, P. Zabala.

Tempo, 107"; poules, 11$500; duplas, ... 25$600, e movimento do pareo, 2:820$000.

Não correu Marialva.

5° pareo, 700 metros, 1°, Alegrete, A. Figueiredo; 2°, Atrevido, W. Oliveira; 3°, Moleque, M. Coutinho.

Tempo, 51 1|3"; poules, 23$200; duplas, ... 21$800, e movimento do pareo, 1:452$000.

6° pareo, 700 metros, 1°, Stromboli, E. Berloque; 2°, Ornatinho, W. Oliveira, e 3°, Paraná, M. Torterolli.

Tempo, 103 2|3"; poules, 31$300; duplas, 98$400, e movimento do pareo, 2:187$000.

7° pareo, 700 metros, 1°, Monitor, N. Figueiredo; 2°, Surucucú, N. Berlocor, e 3°, Sahyrú, A. Vaz.

Tempo, 53"; poules, 59$300; duplas, 27$500, e movimento do pareo, 1:286$000.

O 2° pareo foi nullo.

O movimento geral foi de 11:797$000.

Altamente escandaloso

O desfalque no Lloyd Brasileiro

Vão ser processadas as testemunhas do inquerito

O famoso desfalque verificado ainda não ha muito no Lloyd Brasileiro motivou, como todos sabem, um inquerito policial e, consequentemente, como ainda sabem, um processo judicial. Pois sobre este processo desencadeou-se uma verdadeira hecatombe, e tudo faz crer que, muito breve, os accusados possam safar-se da justiça pela attenuação de seus crimes, desclassificados, talvez, por falta de provas. E isso porque as testemunhas que, perante o Dr. Nascimento Silva, 1° delegado auxiliar, narraram com firmeza o que sabiam e constituia nada menos que formidavel prova contra os criminosos, essas mesmas testemunhas, em Juizo se retrataram, desdizendo-se, affirmando que o que constava do inquerito policial não exprimia a verdade!...

Tão revoltante é esse caso que o procurador criminal da Republica, Dr. Carlos da Silva Costa, vae requerer á Policia Central a abertura de um inquerito para o processo de todas as testemunhas que depuzeram nesse escandaloso caso.

As eleições de hoje na Argentina

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Hoje, ás 8 horas da manhã, tiveram inicio em toda a Republica as eleições dos deputados ao Congresso Nacional, e na provincia de Buenos Aires as eleições para governador e vice-governador da mesma provincia. Reina absoluta tranquillidade em todo o paiz.

O TEMPO

São estas as probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, bom (1), porém sujeito a trovoadas locaes (2); temperatura, em ascensão.

Districto Federal: tempo, bom (1), sujeito a trovoadas locaes, e temperatura, em pequena ascensão (1), e ventos, normaes (1).

As eleições na Hespanha

Conflicto em Bilbao. A morte de um nacionalista

MADRID, 3 (A. A.) — Os elementos nacionalistas de Bilbao, festejando com enthusiasmo a victoria obtida nas ultimas eleições, realisaram uma manifestação e, ao passar pelos centros republicanos e socialistas, vaiaram-n'os, resultando travar-se forte conflicto, morrendo o nacionalista Modesto Sorestegui. Ha tambem varias pessoas feridas.

Mexico - Brasil

A partida dos estudantes

Realisou-se hoje, ás 2 horas da tarde, o embarque dos estudantes mexicanos, Srs. deputado Soto Peimbert e Adolfo Desentis, delegados da Confederación de Estudiantes Mejicanos.

Fizeram-se representar no embarque a Alliança Academica e o Centro Academico Nacionalista, por seus directores, assim como tambem um grande numero de academicos.

Em nome das associações acima citadas, em particular, e em geral no da mocidade academica do Brasil, falou o Sr. Paulo de Magalhães, orador official da Alliança Academica. A oração desse academico foi de grande felicidade, demonstrando e traduzindo o quanto de carinho e de amisade se aninha nos corações dos moços do Brasil em relação aos jovens estudantes mexicanos.

Terminados os applausos, falou o estudante deputado Soto Peimbert, que agradeceu commovido as palavras do orador brasileiro.

Depois o ministro do Mexico, Sr. Manoel Castanheda, dirigindo-se ao academico Paulo de Magalhães, agradeceu em seu nome e no do Mexico, as palavras gentis que aquelle havia proferido.

Depois de serem levantados varios vivas aos estudantes e á nação mexicana, embarcaram os Srs. Peimbert e Desentis a bordo do "Vasari", que partiu ás 2,10.

Isto vae mal, isto vae mal!...

Um delegado que passea de braço com um criminoso...

Recebemos de Barra Mansa, no E. do Rio, o seguinte telegramma:

"Tem causado pessima impressão andar em companhia do delegado, affrontando a população, pelas ruas desta cidade, Taurino Vasconcellos, processado por tentativa de morte na pessoa do agente de Saudade, ha menos de dous mezes: Taurino, delegado e Mario Ramos percorrem, com grande espanto do povo, as ruas da cidade. E' inominavel! — O Municipio."

Rebentou um canhão no polygono de Carabalchel

Tres mortos

MADRID, 3 (A. A.) — Durante os exercicios de tiro no polygono de Carabalchel rebentou um canhão, ficando feridas tres pessoas, que pouco depois vieram a fallecer.

COMMUNICADOS

Thereza Lopes Zitta Affonso

Manoel José Affonso Zitta agradecendo aos parentes e pessoas amigas as mais vivas provas de amisade com que o cumularam os convida para assistirem, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, altar-mór, a missa de 7° dia por alma de sua inesquecivel esposa.

Antonio Lopes Ferraz

Maria Flores Ferraz e filhas, Alvaro Lopes Ferraz, senhora e filhos; Arthur Rouband, Laura Rouband e filha, Thereza de Araujo Flores e filhos participam aos demais parentes e pessoas de sua amizade o fallecimento de seu prezado marido, pae, sogro, avô, genro e cunhado ANTONIO LOPES FERRAZ e os convidam a acompanhar os restos mortaes, cujo saimento será amanhã, ás 11 horas da manhã, da rua Vinte e Seis de Maio 31, estação do Riachuelo, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, confessando-se antecipadamente gratos.

Professor José Eduardo de Macedo Soares

Alexandre de Macedo Soares, Endoxio de Macedo Soares e filhos avisam a seus amigos e parentes que mandam resar amanhã, segunda-feira, 4, ás 10 1|2 horas, na matriz da Candelaria, a missa de setimo dia do fallecimento do seu saudoso sogro, pae e avô, fallecido em S. Paulo. Desde já agradecem a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião.

Carolina Dias Vieira Machado

Falleceu e enterra-se hoje, ás 5 horas da tarde, D. Carolina DIAS VIEIRA MACHADO, mãe de Carolina Vieira Machado Coelho, professora do Instituto Nacional de Musica, e dos Srs. Carlos Vieira Machado, Raul Vieira Machado e sogra do Sr. Arthur de Araujo Coelho, funccionario do Ministerio da Fazenda, sendo convidados os seus parentes e amigos para o enterramento, que se realisará á hora acima, saindo o feretro da rua Campos Salles n. 25, casa VIII.

Pedro Maksoud

Najla Maksoud, José Maksoud, Habib Maksoud, Kalil Maksoud, Alfredo Maksoud, Michel Maksoud, penhorados agradecem a todos os amigos e parentes que carinhosamente acompanharam o enterramento do seu saudoso esposo, pae, irmão e tio PEDRO MAKSOUD, e de novo os convidam a assistir á missa de setimo dia, que se realisa na segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento.

João Baptista dos Santos

Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, sua senhora e filhos fazem resar amanhã, segunda-feira, 4, ás 10 horas, na capella de Nossa Senhora da Victoria, da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia do fallecimento de seu presado sogro, pae e avô JOÃO BAPTISTA DOS SANTOS.

Joaquim da Cunha Freire Sobrinho

A familia Cunha Freire Sobrinho, desolada com a perda de seu idolatrado e inesquecivel chefe, manda celebrar uma missa pelo descanso de sua alma, no altar mór da egreja da Candelaria, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, confessando-se penhorada ás pessoas que comparecerem a esse acto.

Julio Belchior Amarante

A familia de JULIO BELCHIOR AMARANTE participa aos seus parentes e amigos o seu fallecimento, hoje, e convida para o seu enterro, amanhã, 4 do corrente, saindo o feretro da rua Annita Garibaldi 26 (Copacabana), ás 9 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista.

Olympia de Castro Silveira Pinto

Viuva coronel Florambel e filhos mandam resar, segunda-feira, 4 do corrente, na egreja do Santuario de Maria, á rua Cardoso, estação do Meyer, ás 8 horas, uma missa por alma de sua estimada prima e amiga OLYMPIA DE CASTRO SILVEIRA PINTO.

Nilza Faceiro

José Jorge Moreira e Josephina Moreira convidam os seus parentes e amigos para assistir a uma missa que mandam resar na segunda-feira, 4, no altar de Nossa Senhora das Dores, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paulo, pelo que agradecem.

Dr. Joaquim Saldanha Marinho Filho

Sua familia agradece penhorada ás pessoas que acompanharam seu enterro e participa que a missa de setimo dia pelo seu passamento será resada ás 10 horas do dia 5 do corrente, terça-feira, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Idalia de Souza Leite

Jorge F. Leite e familia mandam celebrar amanhã, 4, ás 9 horas, na matriz do Santo Antonio, a missa de setimo dia. Convidam para o acto os seus amigos e demais parentes e antecipadamente agradecem.

Dr. Leopoldino Alves Bastos

A viuva Gameleira e filhos mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa pelo repouso da alma do DR. LEOPOLDINO ALVES BASTOS.

Como os inglezes estabeleceram as restricções alimentares

A Inglaterra foi a primeira, entre os alliados, a estabelecer as restricções alimentares, com uma impiedosa severidade. E' verdade que o problema alimentar era particularmente agudo nas Ilhas Britannicas. A superficie do paiz realmente cultivada não era senão de 13 %. Com a densidade da população, isso significava que a Inglaterra dependia do estrangeiro em cerca de 80 % da sua alimentação.

Além de uma utilisação mais perfeita da sua marinha mercante, além da intensificação da cultura, a Inglaterra servia-se de varias restricções, para fazer frente á crise possivel. Eis alguns numeros que encontramos em "Le Matin" sobre a organisação dessas restricções:

"Desde janeiro de 1917 começou-se a fabricação de um pão de guerra, e a taxa de extracção da farinha é actualmente de 85 %. A partir desse momento, tomaram-se severas medidas afim de sustar a alta de certos productos, limitar o emprego do assucar e do chocolate na fabricação dos cakes e dos bolos e para punir severamente o desperdicio. Como as multas não pagas, na Inglaterra, são substituidas pela prisão, como se legisla depressa e a justiça alli é rapida e integral, alguns exemplos tiveram um effeito immediato.

Mas o maior e o mais bello esforço tentou-se realisado ultimamente, sob o impulso de lord Devonport, dictador dos viveres, e do seu successor, lord Rhondda. Ambos preconisaram e depois popularisaram a nobre idéa, digna de um grande povo, da ração voluntaria.

Lord Devonport propoz-se limitar o consumo dos dous productos que empregavam maior tonelagem: o pão e a carne. Para o pão lançou um appello solemne, pedindo aos consumidores se comprometessem sob palavra de honra a não consumir mais de quatro arrateis de pão por semana, o que equivalia a 250 grammas por dia. Para a carne a restricção voluntaria foi fixada, no maximo, de 50 grammas por dia.

Este appello, habilmente lançado, de modo a estimular o orgulho patriotico e a dignidade dos inglezes, é acompanhado por uma propaganda enorme e habil na imprensa e com cartazes illustrados, e a acção pessoal de mais de 30.000 "comités" locaes, teve um successo e fez um barulho enorme.

Todo o inglez que se respeita considera como um estricto dever a não exceder as quantidades estabelecidas. Muitos sentem a necessidade de se fazer conhecer publicamente. Não é raro ver, nas ruas burguezas de Londres, suspendida ao "bow-window" da casa de jantar, uma pequena taboleta dizendo: "Aqui toma-se o compromisso de honra de observar as regras da restricção voluntaria".

Os resultados? Só em Londres, o consumo da carne baixou immediatamente de 1.000 toneladas por semana. Com o pão os resultados foram ainda mais surprehendentes. Segundo alguns numeros officiaes presentes, a diminuição do consumo foi de 30 % em Paddington, de 30 % em Hackney e por toda a parte em proporção, visto que, para o paiz inteiro, é de mais de 25 %. Tudo isto obtido sem o estabelecimento de cartas, facto este todo em honra do juizo e da dignidade moral do povo inglez."

DOUS DISCURSOS

Para a historia da revolução

O que o Sr. Dr. Sidonio Paes disse na Camara Municipal e no Grande Hotel em Braga

BRAGA, 15 — Completando as nossas informações sobre a visita do chefe do Estado a esta cidade, podemos dar hoje algumas notas mais desenvolvidas dos discursos proferidos pelo Sr. Dr. Sidonio Paes, na Camara Municipal, em seguida á recepção, e depois no Grande Hotel de Braga, durante o almoço que lhe foi offerecido.

No primeiro discurso, feito em resposta á allocução lida pelo presidente da Camara, Sr. Dr. Domingos José Soares, o Sr. Dr. Sidonio Paes começou por dizer que a revolução de 5 de dezembro foi feita em nome da liberdade e da ordem.

Para justificar essa revolução não somente bastava a historia dos governos precedentes. Historia de crimes e de oppressões contra as liberdades do povo. O governo saido da revolução quer manter essas liberdades; quer que todos tenham livremente as crenças que quizerem. Mas a revolução não é justificada somente por essa historia vergonhosa que trouxe ao paiz toda a desordem. Pondo a nação ao nivel das nações cultas, era sufficiente, só por si, para legitimar a revolução, as manifestações de que acaba de ser alvo, o enthusiasmo que tem observado em todo o seu percurso desde Lisboa até Braga. Elle tem sido alvo dellas porque symbolisa o espirito da revolução. Sobretudo lhe calaram na alma as manifestações que viu no Porto e a extraordinaria manifestação que acaba de receber em Braga. Aqui, no coração do Minho, observou com admiração o ardor patriotico com que é saudada a obra da revolução. Elle sabia que o paiz queria liberdade, mas não sabia que o desejo de libertação fosse tão vehemente, nem que fosse tão funda e forte a oppressão dos governos democraticos.

No seu trajecto do Porto aqui vieram á sua passagem mulheres, creanças, novos e edosos lançar-lhe flores. Saudavam a idéa que representa, a idéa que tem a honra de representar; eram a approvação ao restabelecimento da liberdade, oppressa pelo regimen demagogico. O povo de Braga colloca-se assim claramente ao lado do governo, da idéa da revolução de 5 de dezembro.

O governo quer manter a ordem, a liberdade, a liberdade de consciencia. Não lhe pergunta a ninguem a que partido e crença pertence. Só pergunta si querem estar ao lado do governo pela ordem e liberdade, ou contra o governo pela demagogia e oppressão. Monarchicos ou republicanos, religiosos ou atheus, é indifferente para o governo, que a todos garante a propria liberdade.

Esse é o programma e o intuito do governo a que se honra de presidir e representar.

Sente-se feliz ao vêr realisar-se a obra da pleiade de moços que dirigiu na Rotunda e que, para manter essa obra, estão dispostos a fazer o sacrificio da ultima gotta do seu sangue.

Feliz é tambem porque vê que não só o Exercito portuguez e a Marinha portugueza estão ao lado do governo, mas todo o povo, desde os conservadores, aos proletarios, aos mais radicaes... fóra daquelles que por liberdade entendiam invadir a esphera de acção dos outros.

Mas este governo não se fez para a oppressão, para a ditadura.

O governo quer a liberdade de todos, sem invadir a esphera de acção dos outros.

Quer Portugal ao lado das nações cultas de onde o afastaram os governos precedentes a esta revolução.

Tenha o povo confiança no governo, como o governo a tem no povo, vivamos todos unidos e a ordem e a liberdade serão mantidas.

No discurso do Hotel Central, o Sr. Dr. Sidonio Paes começou por evocar os seus tempos de professor, pois foi no contacto com os alumnos e no ensino que adquiriu a tenacidade que o fez triumphar na revolução. Fez a apologia da educação, que é a base primordial da existencia de um povo, e disse que sem ella e sem a tenacidade nada se pode fazer.

Entra depois em interessantissimos pormenores sobre a revolução, dizendo que antes de estalar o movimento revolucionario, em setembro do anno passado, elle pensara que se tornava uma necessidade para o paiz pôr violentamente fóra do poder os democraticos, sentindo, porém, que só pela revolução o poderia fazer.

Refere-se ao movimento de 13 de dezembro de 1916, que, declara-o ali, foi bem intencionado, mas lhe parecera prematuro. Nelle tomaram parte verdadeiros patriotas, aos quaes faz justiça.

Não tomou parte nesse movimento, antes, se retirou propositadamente do paiz, porque achava que elle poderia, no momento em que foi iniciado, dar lá fóra a idéa de que era o exercito que não queria ir combater.

No entanto, os seus organisadores foram os precursores da revolução de 5 de dezembro, que foi organisada pela teimosia do partido democratico não querer abandonar o poder nem consentir na dissolução do Parlamento. Para o pôr fóra, com magua o viu, era necessario recorrer ás armas.

Elucida como foi organisado o "comité" revolucionario, composto no seu inicio de vultos salientes na politica, e declara como depois se viu só, tendo de esconder dos seus companheiros de armas que o "comité" ficara apenas composto por um unico membro, que era elle.

E quando, instado, lhe perguntavam pelos outros membros, elle respondia: — Elles virão.

Diz que muitas vezes o desanimo o assaltou antes de se resolver a ir para a revolução, por lhe parecer uma tarefa ardua demais e porque receava arriscar numa empresa duvidosa, como são sempre as revoluções, os seus camaradas. Mas via á sua volta tantas dedicações que não hesitou mais.

A revolução, declara, começou apenas com um esquadrão de 50 praças de cavallaria, sob o commando de Theophilo Duarte, que foi para elle de uma rara lealdade.

E, caso unico na historia das revoluções, essa primeira força compareceu á hora marcada no parque Eduardo VII. Theophilo Duarte foi, diz, o Nuno Alvares da revolução. Depois, com as forças que se juntaram, teve a certeza de vencer, ou, pelo menos, que a revolução não seria ridicula.

Exaltá os novos que a seu lado se collocaram, com todo o ardor da mocidade, e sauda, em phrases commovidas, a manifestação que a cidade de Braga lhe fizera e que o muito sensibilisara.

(D'"O Seculo", de Lisboa.)

A luta contra o submarino

O aspecto mais serio, ou melhor, o unico aspecto ainda serio desta guerra, para os alliados, é a campanha submarina. Das declarações feitas em diversas occasiões pelo Sr. Lloyd George e pelo Almirantado, e principalmente das publicações semanaes, se vê que a luta entre o terrivel amphibio de aço e a marinha mercante continua intensa e feroz, e que pouco a pouco a Inglaterra tem aperfeiçoado os seus meios de defesa e augmentado a efficacia dos seus processos de ataque contra os piratas.

Os diagrammas que se veem abaixo, organisados e publicados pelo Almirantado britannico, mostram o resultado cada dia mais animador dessa campanha sem treguas.

Este graphico vem acompanhado da seguinte explicação do Almirantado:

A respeito do primeiro diagramma, o momento culminante do ataque dos submarinos inimigos aos navios mercantes foi attingido em abril de 1917, que está comprehendido no trimestre findo em junho. Desde então a curva caiu e baixou ao mesmo algarismo do ultimo trimestre de 1916, quando ainda não havia começado o ataque submarino sem restricções.

O segundo diagramma mostra que, desde o trimestre findo em setembro de 1916, houve um firme augmento no numero de submarinos destruidos. No ultimo trimestre de 1917 a linha não subiu, mas é necessario considerar que essa graphia só comprehende os resultados até 15 de dezembro e no entanto, embora faltando 15 dias, já tinha sido egualado o resultado do trimestre anterior.

Ambos esses graphicos são estatisticamente exactos e desenhados em escala; mas é claro que a escala não é a mesma nos dous. Na primeira representa a "tonelagem" da marinha mercante perdida, na segunda representa o numero de submarinos destruidos.

A' margem da moda parisiense

Onde um embaixador de França intervém a respeito da moda de 1918 — Que seria o vestido Jusserand? — A opinião da rua de la Paix sobre os vestidos do novo anno — Um sabio do Instituto indigna-se com os saltos das botas das mulheres

Uma nota que appareceu nos jornaes annunciava outro dia ás parisienses que o Sr. Jusserand, embaixador da França nos Estados Unidos, interviera junto ás modistas parisienses para que a moda da estação de 1918 se tornasse economica.

Esta nota causou certa emoção no mundo da elegancia feminina. Perguntou-se com uma pontinha de inquietação, entre as bellas damas, de que modo a intervenção diplomatica do eminente embaixador ia manifestar-se. O vestido Jusserand acarretaria restricções prejudiciaes á elegancia?

Então se foi pedir a opinião dos grandes mestres da moda, as grandes modistas da rua de la Paix. Todos foram unanimes em louvar o gesto do Sr. Jusserand. Era evidente que os Estados Unidos, que ainda se não tinham imposto nenhuma restricção, sentem a necessidade de economisar os "stocks" de artigos de lã, indispensaveis para a confecção dos uniformes dos seus soldados. Mas a recommendação do Sr. Jusserand, affirmou a rua de la Paix, era superflua. A moda parisiense, que os Estados Unidos imitam, é de ha muito bastante sensata. Os 4m50 de cada vestido propostos pelo governo e adoptados pela grande costura são os penhores dessa vontade de economia.

Paquin, Warth e Premet, os da rua de la Paix, exprimiram com uma uniformidade commovente que não havia meio de diminuir a metragem actual. Com 4m,50 pode-se fazer um vestido. Com menos é necessario dizer adeus á saia, já muito curta, e adoptar, como nas fabricas de guerra, a calça. Mas então o reino do "chiffon" não será mais o reino do "chiffon".

E notem que isto seria para todos os paizes do mundo uma pequena catastrophe economica. Quantas pessoas vivem da industria do luxo, das flores, das pennas, das rendas, da roupa fina e de todos esses ornamentos que constituem o traje feminino?

"No principio da guerra, declararam em substancia os grandes costureiros parisienses, as condições da vida tinham mudado: as "limousines", tendo sido requisitadas, todas as parisienses eram obrigadas a tomar o "metro" ou ir a pé. O tempo que ellas dedicavam antes ás reuniões mundanas passavam-n'o agora nas ambulancias. Nós sentimos então a necessidade de modificar os vestidos, de os fazer mais curtos, mais praticos, mais adaptados ás circumstancias. Não tivemos, para isso, necessidade da intervenção governamental. E' por isso que os vestidos actuaes serão bem recebidos no conselho de defesa economica de Washington, porque elles são o que devem ser, e ademais são parisienses, isto é, apezar de sua extrema simplicidade, têm um "chic" inimitavel."

Assim, segundo aquelles que fazem a moda, os vestidos de 1918 não serão muito differentes dos que as mulheres trazem actualmente, e os governos não terão nada que dizer.

* * *

Esta questão de moda já não é hoje considerada como uma futilidade sem importancia pelos grandes cerebros do mundo. Emquanto os governos e os embaixadores se preoccupam com o comprimento e a largura das saias, um sabio moralista francez, o Sr. Raphael Georges-Levy, acaba de publicar em "Le Petit Journal" um artigo assim intitulado: "A raça franceza e os saltos das botas".

O Sr. Levy affirma que esta questão dos saltos é uma das mais angustiosas. "Nunca, escreve elle, maior crime fôra perpetrado pela moda. E' do futuro da raça que se trata". E o sabio, que tem muita graça e espirito, admira-se de ver desfilar pelas ruas essas theorias de mulheres, de raparigas empoleiradas nesses cumes medonhamente elevados e delgados, collocados no meio do calçado e que deslocam completamente o centro de gravidade das desgraçadas victimas que deambulam penosamente, como si marchassem sobre agulhas. "Ellas caminham a passos curtos, temendo assim que a pequena rodela que termina o fragil edificio se prenda a uma pedra ou a um pequeno sulco."

O Sr. Levy pergunta si isso não será uma invenção "boche", a pôr ao lado dos liquidos inflammados e dos gazes asphyxiantes.

"Havia, declara elle, muitos sapateiros allemães em Paris antes de 1914. Deve ser qualquer sapateiro de além-Rheno, escondido na nossa capital, que teve a idéa infernal de tornar as francezas estereis ou fazel-as usar esse horrivel calçado. Isso faz parte do plano de destruição da raça sonhado pelo grande estado-maior de Guilherme II".

Assim, a guerra vae alterar a escala de todos os valores. Os sabios e os ministros fazem-se criticos da moda e, sem que pareça, é uma victoria socialista que a amplidão das saias caminha para a estadisação.

Morreu no hospital

Em outubro do anno passado, José Bernardo foi colhido por um trem, nos suburbios, sendo, por isso, internado na Santa Casa.

Hoje veiu elle a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos, sendo o cadaver removido para o necroterio.

BILHETES POSTAES DE PORTUGAL

Para a historia da revolução de dezembro

Lisbôa, 18 de janeiro — Lê-se no «Jornal de Noticias», do Porto:

«Conta-se que as relações entre certo diplomata, que era apontado como pessoa das mais intimas relações do Sr. Affonso Costa e em casa do qual, segundo é voz corrente, se encontram objectos offerecidos por aquelle politico, que seria facil reconhecer pela sua proveniencia inconfundivel, e o Sr. Sidonio Paes não são das mais affectuosas. Assim, tendo o chefe do governo, ha tempos, marcado a esse diplomata uma entrevista, para as quatro horas da tarde, como quer que elle apparecesse um quarto de hora depois, não o recebeu, por a esse tempo haver já outras pessoas adeante. Mais tarde, como quer que o mesmo diplomata fizesse constar ao Sr. Sidonio Paes que só o cumprimentaria nas Necessidades e nunca em Belém, o chefe do governo replicou-lhe que recebia onde queria, sem ter que dar explicações a ninguem. Estes incidentes, juntamente com o facto do Sr. Sidonio Paes se corresponder directamente com o chefe do governo que o referido diplomata representa em Lisbôa, collocaram-n'o em tão precaria situação que a sua saida de Portugal, já annunciada como temporaria, será definitiva, affirmando-se até que não será essa a unica alteração que se dará no corpo diplomatico acreditado em Lisbôa. E já que de diplomacias se trata, vem a pello affirmar, sem receio de desmentido, que o Sr. Bernardino Machado não saiu de Madrid por seu espontaneo querer, mas sim por a isso ter sido forçado pelo governo hespanhol.

Mais um «cabaverus» para a Historia e para a lenda...»

Deixâmos ao leitor a decifração deste enigma: quem será o tal diplomata?...

E, a proposito de diplomatas: consta que partirá em breve para o seu paiz, em goso de licença, o Sr. ministro da Inglaterra. — A. V.

Mexico-Brasil

A Alliança Academica e o Centro Nacionalista offereceram um banquete aos estudantes mexicanos

No restaurant do Leme

Em despedida dos estudantes mexicanos, Srs. Adolpho Desentis e Henrique Peimbert, que seguiram hoje para o seu paiz, a bordo do "Vasari", os seus collegas brasileiros, representados pela Alliança Academica e pelo Centro Nacionalista, lhe offereceram um banquete, que se realisou no restaurante do Leme, hontem, á noite.

Os nossos distinctos hospedes foram conduzidos ao Leme em automoveis, acompanhados por numeroso grupo de academicos cariocas, chegando ao Leme ás 10 horas da noite.

A' chegada dos estudantes mexicanos, a orchestra executou o hymno do paiz amigo, o qual foi ouvido de pé pelos presentes, sendo após trocados vivas ao Mexico e ao Brasil.

A' mesa, em fórma de I, sumptuosamente ornamentada, sentaram-se os nossos visitantes, ladeados pelos presidentes da Alliança e do Centro Nacionalista.

Ao champagne, os Srs. Paulo de Magalhães e Mario Pinotti offereceram o banquete, saudando, pelas suas respectivas associações, os estudantes da grande nação do norte.

Ainda usaram da palavra outros academicos, entre elles a bacharelanda Evangelina de Carvalho.

Por fim, o Sr. Desentis occupou a attenção dos seus companheiros, agradecendo as homenagens a elle e ao seu collega Deimbert prestadas pelos estudantes do Rio.

No salão do restaurante, findo o banquete, foi feita musica e ditos versos de autores patricios e mexicanos, terminando com um baile, que se prolongou até ao amanhecer de hoje.

Foi, emfim, uma festa em que ficou patenteado o alto grão que nos une ao Mexico.

A GUERRA

A campanha da Italia

Como os teutões procedem nas regiões invadidas

ROMA, 3 (A. A.) — Os jornaes continuam revelando o atroz tratamento dispensado pelo inimigo ás populações venetas invadidas e aos prisioneiros italianos, com a violação de todos os principios de humanidade e civilisação.

Na propria imprensa austro-hungara o jornal "Obsor" chama a attenção do governo para a observancia das convenções de Haya, com relação aos prisioneiros, dizendo que as autoridades militares infringem-nas continuamente, fazendo uso de graves represalias, contrariamente a todos os sentimentos de humanidade e civilisação. Esse jornal cita casos concretos, declarando que os prisioneiros italianos foram empregados na zona de operações de guerra, sob o tiro das artilharias e o commando superior continua a usar de taes processos ainda hoje. Innumeros prisioneiros morreram, de facto, sob o fogo do inimigo.

O referido jornal receia que devido a isso, os italianos empreguem, como represalia, um tratamento analogo com os prisioneiros austro-hungaros. O "Obsar" accrescenta que o tratamento para com os prisioneiros culpados de terem tentado fugir é inaudito. O commando superior tardou a perceber que assim justificava um tratamento analogo por parte do inimigo.

Uma circular expedida pelo commando do 5º exercito austriaco dizia: "O commando reputa opportuno recommendar que se proceda para com as secções de prisioneiros de guerra com severidade draconiana e seja posta de lado qualquer consideração do ponto de vista humanitario. Devem ser obrigados a executar os trabalhos de guerra com os meios mais severos e eventualmente, mediante penas corporaes."

O citado jornal censura as disposições referentes á matança immediata, sem processo judiciario, dos prisioneiros que tentarem fugir, e cita o episodio de uma secção de prisioneiros italianos, barbaramente assassinados em Opcina, na localidade denominada Collina das Lagrimas, porque ouviam-se sempre os tiros de espingarda e os gritos arrancados pelas torturas barbaras infligidas pelos officiaes subalternos aos prisioneiros que delles dependiam. Apenas ali chegava qualquer prisioneiro, logo lhe communicavam o fim que o esperava.

Quanto ao que diz respeito ao tratamento dispensado ás populações do territorio italiano invadido, as noticias descrevem como sendo cada vez mais grave a sua situação.

A cidade de Udine continua a soffrer o seu martyrio. Depois do violento saque e depois da systematica e forçada requisição de todos os generos alimenticios e medicinaes, pannos, utensilios de metal, Udine está carecendo de tudo, porque as autoridades tratam da distribuição dos generos necessarios sómente ás suas tropas e aos seus funccionarios, não ligando a menor importancia á população civil.

O commando militar impoz á população a obrigação de se recolher ás 7 horas da noite e de permanecer em suas casas até ás 8 horas da manhã, sendo-lhe prohibido sair sob qualquer pretexto. Durante o dia todas as portas devem ficar abertas e fechadas todas as janellas.

Os theatros Minerva e Social foram reabertos e nelles trabalham dansarinas e cançonetistas viennenses, que cantam canções obscenas e injuriosas para os italianos.

O conhecidissimo espião austriaco Roberto De Fiori publica em Udine a "Gazzetta del Veneto", jornal subvencionado pela policia austriaca, que publica regularmente fantasticas mentiras de movimentos revolucionarios nas principaes cidades italianas e sobre o cansaço do exercito italiano.

De Fiori publica continuamente denuncias contra pessoas importantes e impõe aos pequenos negociantes que lhe paguem a reclame no seu jornal, que ao mesmo tempo desenvolve activa propaganda a favor da Austria entre os camponezes e o clero, sendo auxiliado nessa tarefa pelo monsenhor Faidutti e pelo renegado Dr. Basiliseo, que antes da guerra exercia a profissão de espião por conta da Austria e tambem pelo espião allemão Heimann.

Actualmente a provincia de Udine está subdividida nas zonas de Udine, Cividale, Gemona, Tolmezzo, Prodemone, dependendo cada uma de um official de gendarmes.

Um motorneiro atropellado por um automovel

Em Botafogo

O automovel n. 761, ao passar hoje em excessiva velocidade pela rua Voluntarios da Patria, em frente á estação da Ligth, ali existente, atropellou o motorneiro Domingos de Carvalho, ferindo-o bastante. O «chauffeur» fugiu, e Domingos, soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

Para uma pharmacia abrir á noite...

De Herodes para Pilatos

Uma pharmacia abrir á noite é um problema. Quem, por infelicidade, adoecer seriamente ás horas tardias, terá que morrer por falta de remedios.

Sobre o assumpto, que, aliás, merecia a attenção das autoridades competentes, fizemos, ha pouco, uma minuciosa reportagem.

Hontem, á noite, a nossa experiencia foi, no entanto, confirmada por um facto de verdadeira urgencia. Um morador no bairro de Haddock Lobo teve pela madrugada necessidade de aviar uma receita urgente e andou de Herodes para Pilatos... Afinal, uma das pharmacias da rua Haddock Lobo attendeu, assim que foi chamada, a pessoa em questão. Foi a pharmacia Capeletti.

Uma vez tocada a campainha, collocada á porta da pharmacia, appareceu uma luz vermelha, num circulo de pequeno diametro illuminado, onde se lia em letras brancas: "Faça o favor de esperar um pouco". Era o signal de que o pharmaceutico ouvira a campainha e apertara o botão da luz para que assim o interessado não continuasse a bater.

Por que não é adoptado esse systema em todas as pharmacias?

Deixamos aqui o caso, que é a confirmação da nossa reportagem, com o escrupulo de que não seria impossivel ás autoridades competentes regularisarem o serviço das pharmacias, á noite, o que representava verdadeiramente um bem publico.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 471 rezes, 85 porcos, 21 carneiros e 32 vitellos.

Foram rejeitados: 10 1/4 r., 3 p., 1 c. e 2 v.

Para os suburbios foram vendidas 27 1/2 rezes.

"Stock": Durisch & C., 65 rezes; C. E. de Mello, 249; Lima & Filhos, 162; Oliveira Irmãos, 503; C. dos Retalhistas, 213; Basilio Tavares, 46; F. P. Oliveira & C., 221; J. P. de Aguiar, 163; L. P. de Abreu, 95; B. P. Rocha, 270; J. P. de Abreu, 141; A. V. Sobrinho, 488; Nunes & Campos, 2; A. Mendes & C., 15; Machado, 154, e A. M. da Motta, 137. Total, 2.924.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 436 1/8 r., 80 p., 20 c. e 30 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $810 a $900; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, a 2$, e vitellos, de 1$ a 1$100.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Thereza Lopes Zitter Affonso, ás 8 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; capitão Francisco Xavier de Mesquita, ás 9, na mesma; D. Anna de Carvalho Feijó, ás 10, na mesma; D. Zebinha Mouré, ás 9, na mesma; João Baptista dos Santos, ás 10, na mesma; Antonio da Cunha Barbosa, ás 9 1/2, na mesma; Jean Louis Bordenave, ás 9 1/2, na mesma; D. Deolinda Soares de Almeida Aguiar, ás 9, na mesma; capitão Manoel Hilario Borges (Manduca), ás 9 1/2, na matriz de S. José; Bernardino Rodrigues Martins, ás 8 e ás 9, na egreja do Senhor do Bomfim, em São Christovão; D. Olympia de Castro Silveira Pinto, ás 9, na Cathedral de Nictheroy; Antonio José de Freitas, ás 9, na matriz de Santa Rita; Joaquim Dias Leite, ás 9, na mesma; D. Rosa Ferreira da Silva Mesquitella, ás 9, na mesma; José Augusto da Cunha, ás 9, na matriz do Engenho Novo; José Fernandes de Oliveira, ás 8, na mesma; Joaquim da Cunha Freire Sobrinho, ás 10, na Candelaria; Theopompo Quintella, ás 9, na mesma; professor José Eduardo de Macedo Soares, ás 10 1/2, na mesma; Antonio Aurelio da Silva Cordeiro, ás 9 1/2, na mesma; Francisco Fernandes da Cunha Graça, ás 9, na matriz da Gloria; coronel João Victorino, ás 9, na cathedral Metropolitana; Pedro Maksoud, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Francisca Pinto de Barros, ás 9 1/2, na mesma; Alberto A. M. de Coen, ás 9 1/2, na mesma; D. Maria Martins de Medeiros, ás 9, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; D. Candida Lopes Gondim, ás 8 1/2, na matriz de N. S. de La Salette, em Catumby; Alvaro de Andrade Motta, ás 9 1/2, na mesma; Jacintho da Costa Leite, ás 9, na matriz de Inhauma; D. Idalia de Souza Leite, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Jeanne Sturb, ás 9 1/2, na mesma; Caetano Gallo, ás 9, na de Sant'Anna.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Mamedia, filha de Marietta Rocha, rua do Livramento n. 114; Francisco Ferreira Regol Sobrinho, rua S. Luiz Gonzaga n. 148; Carolina Dias Vieira Machado, rua Campos Salles n. 25, casa VIII; Maria Constancia de Oliveira, Asylo S. Luiz; Felix, filho de J. Constancio, rua União 32; Manoel Corrêa Franco, Santa Casa da Misericordia; Palmyra, filha de José do Rosario, rua da Gamboa n. 133; Januario de Brito, rua D. Candida n. 49; Honoria Soares, Santa Casa da Misericordia.

No cemiterio de S. João Baptista: Elza, filha de João Cavalcante de Oliveira, Fonte da Saudade s/n; Joaquina Seabra dos Santos, travessa Soledade n. 16; Antonio Joaquim Faria, rua Assumpção n. 126; Maria Jansen de Brito, rua Jorge Rudge n. 90, casa XIII; Francisco Xavier da Cruz, rua Aurea n. 18; Ondina, filha de José Martins, rua Senador Pompeu n. 226; Miguel Braz, necroterio municipal; Fortunato Bulcão, Hospicio São João Baptista; Maria Magalhães Telles, rua Goyaz n. 168.

——No cemiterio de S. João Baptista, effectua-se amanhã, ás 9 horas da manhã, o enterro do commerciante Julio Belchior Amarante, saindo o feretro em caixão de primeira classe.

——Em carneiro, no cemiterio de S. João Baptista, foi hoje sepultada, D. Cymbelina Tavares da Silva, esposa do Sr. Salvador Silva, gerente da casa Palacio das Noivas. O saimento fonebre teve logar ás 5 horas da tarde, partindo da rua da Alfandega n. 147.

——Foi inhumado hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, o corpo do Sr. Francisco Ferreira Regol Sobrinho, que saiu da rua S. Luiz Gonzaga n. 148.

Correspondencia dos Ecos e Novidades

Praças do Exercito, candidatos á matricula da Escola Militar, escrevem-nos as linhas abaixo, para as quaes pedimos a preciosa e justa attenção do Sr. ministro da Guerra:

"O secretario da Escola Militar organisou este anno, para o exame de admissão, duas especies de exames de mathematica: *parcellados*, para as praças e inferiores, e de *conjunto*, para os civis; quer isto dizer, os militares fazem cada materia de cada vez em dias differentes, e os civis todos as materias — arithmetica, algebra, geometria e trigonometria — no mesmo dia e simultaneamente. Ora, não ha no regulamento nada que autorise isso, porquanto o que ahi se lê é que os exames *só podem ser parcellados* (palavras textuaes) e assim foi na criteriosa administração do Sr. general Sisson, então coronel. Por essa fórma, nós, inferiores e praças, ficamos numa injusta situação: temos *tres* questões escriptas de cada materia e uma hora de arguição oral, ao passo que os civis, fazendo exame de conjunto, terão *uma* questão escripta de cada materia, e na oral, no maximo, 15 minutos em cada materia, para poderem ser examinados nas quatro materias no praso maximo de uma hora que o regulamento concede.

Este favorabilissimo tratamento para os civis resulta tremendamente injusto para as praças e inferiores, que, obrigados ao trabalho constante dos quarteis, não dispondo, como os civis, de mais tempo de estudo, deviam ser, si não tratados egualmente, então favorecidos. Nunca isso foi assim na Escola e se diz que essa banca foi conseguida, da bondade e inexperiencia do coronel Socrates, pelos examinadores que a constituem, para evitar que os candidatos civis, seus explicandos particulares, não fossem cair nas mãos de outros examinadores, que os reprovassem, nos exames parcellados, em alguma das quatro materias que constituem o exame de mathematica, impedindo-os de entrar para a Escola. Para que, Sr. redactor, deixar levantar-se sobre as honorabilissimas tradições da Escola essa ignobil mas justificada suspeita? Melhor seria proceder-se equitativamente: ou exames parcellados para todos, civis ou militares, como a lei manda, ou então de conjunto para todos, o que não é legalmente permittido. Sob a vossa valiosissima protecção deixamos a nossa causa, certo vos compadecereis da sorte que a injustiça reserva a humildes."

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Cavalleria Rusticana", no Recreio

A companhia dramatica nacional levou hontem á scena o drama de Verga, "Cavalleria Rusticana", em que a nossa eminente patricia Italia Fausta demonstrou mais uma vez o seu valor artistico no papel de Santuzza. Terminou o espectaculo a comedia "A pesca do bacalhão", representada a contento da platéa, que era bastante numerosa.

NOTICIAS

"O cavalleiro da Lua"

Nova enchente, hontem, no Republica. A apreciada companhia La Giovannissima, ao que parece, vae contar como tantos outros successos todos os seus espectaculos, actualmente no Rio. Isso nenhuma duvida nos [illegible] offerecerá mais, se confirmar o [illegible] Chaplinska estreando no vasto theatro da avenida Gomes Freire, dentro de breves dias. E é preciso juntar que a platéa carioca ficará mais satisfeita com a volta á scena da applaudida artista, no Republica, do que com a presença nessa casa de espectaculos do Sr. Bertini e da Sra. Pina [illegible] da Giovannissima. Com referencia á recita de hontem temos a dizer que a regularmente [illegible] opereta de Vizzotto Bard — "O cavalleiro da lua", já nossa conhecida, foi bem cantada e representada, isto é, bem interpretada, pela Sra. Egli Alcaroli e pelo Sr. De Angelis, sendo apenas desempenhada pelas Sras. Pangrazy e Miselli e pelos Srs. Marangoni, Grillo, Mussi e Miselli, montagem e marcação boas.

A lyrica popular na Bahia

Deixa amanhã Pernambuco, onde acaba de fazer uma temporada brilhante, a companhia lyrica italiana que o publico tanto applaudiu no nosso Republica. Essa troupe vae trabalhar agora na Bahia, onde está sendo esperada com anciedade. Basta dizer que, até hontem, as assignaturas para 12 récitas já alcançaram mais de 25:000$, devendo ainda ser aberta em poucos dias. Breve, nos primeiros dias de abril proximo, teremos essa companhia no Lyrico, então com seu elenco e repertorio consideravelmente augmentados.

As proximas estréas do S. Pedro

A empresa Paschoal Segreto reabrirá na semana vindoura o S. Pedro. Quarta-feira estrearão ali os artistas Javier, Rambert e Fulvio, que se apresentarão em generos variados. Depois de uma pequena série desses espectaculos, debutará no S. Pedro a companhia de revistas Antonio de Souza, que, assim, reapparecerá ao publico desta capital. Alliás, com uma novidade: a revista "Podia ser peor", de autoria de Raul Pederneiras e J. Praxedes, dous nomes bem conhecidos e festejados pela platéa carioca.

— Estréou hontem com successo no S. José, de S. Paulo, com o "vaudeville" "Theodoro & C.", a companhia Alexandre Azevedo, que hontem começou a trabalhar por conta da empresa José Loureiro.

— A companhia Leopoldo Fróes está agora ensaiando uma comedia em 3 actos, intitulada "A audacia yankee".

— Pelo "Vasari", com destino á Bahia, onde vae reunir-se á companhia lyrica popular da empresa José Loureiro, passou hontem por esta capital a festejada cantora Adelina Agostinelli.

— A companhia Augusto Campos está ensaiando a peça regional, de Viriato Corrêa, "A Morena", com que estreará breve no Palace Theatre.

— Espectaculos para hoje: Palace, "O 31"; Trianon, "O sympathico Jeremias"; S. José, "Só p'ra moer"; Recreio, "Cavalleria Rusticana", e Republica, "A duqueza do Bal-Tabarin".

Pelas associações

Sociedade União dos Estabulos

Em homenagem ao Dr. Pedro Tavares, a sociedade União dos Estabulos realisa hoje uma sessão solemne. Ao homenageado será offerecido um mimo. Falará o Sr. Honorio de Figueiredo.

O estouro da bomba chilena

Um menor ferido

Pela manhã de hoje o menor Antonio Gonçalves, de 10 annos de edade, brincava com uma bomba chilena á porta de sua residencia, á rua Senador Alencar n. 89. Apanhando um osso de carne vindo pouco antes do açougueiro, Antonio, por mera extravagancia, poz-se a bater na bomba. Esta, explodindo, fez o osso em pedaços, indo um delles attingir o braço direito do imprudente, que foi medicado pela Assistencia. A policia tomou conhecimento do facto.

As mulheres e a guerra

Referindo-se ao papel que, em todos os tempos, as mulheres têm representado em periodos de guerra, Lamartine exprimiu-se nestes termos: "Pela compaixão, ellas se dedicam; pelo enthusiasmo, ellas se exaltam. Exaltação e dedicação! Não reside nisso todo o heroismo?"

Todas as nações contam nos seus annaes heroicos episodios, que revelam esse enthusiasmo feminino, que, por vezes, fez de uma mulher a libertadora do territorio, a salvadora da patria. Mas nenhum paiz poderia seguramente apresentar tão longa lista quanto a França.

Si a milagrosa figura de Joanna d'Arc domina e sobrepuja as das outras guerreiras francezas, são numerosas as mulheres de França que se têm celebrisado nos campos de batalha.

Desde Velleda, desde as corajosas gaulezas, que acompanhavam aos combates os maridos e os irmãos, em todas as guerras em que os seus lares foram ameaçados, as mulheres francezas se ergueram para defendel-os.

Muitas cavalgaram nas estradas da Palestina, seguindo os cavalleiros cruzados.

Na guerra dos Cem Annos, numerosas mulheres, [illegible] prisioneiro, defendiam o seu castello ou conduziam as suas tropas á luta.

As guerras de religião e a Fronda suscitaram um numero incalculavel de heroinas.

Quanto ás guerras da Revolução, attrahiram nos exercitos familias inteiras, homens, mulheres e creanças, todos voluntarios, promptos a morrer pela salvação da Republica.

No mez de julho, oito dias antes que a guerra actual rebentasse, era inaugurado em Mortagne, na fronteira franco-belga, testemunha de lutas gloriosas, um monumento ás irmãs Fernig, as heroinas de Jemmapes.

Foi uma cerimonia modesta, á qual o elemento official não se quiz associar, mas em que francezes e belgas commungaram na admiração das duas mulheres que outr'ora valorosamente combateram pela honra da França e pela independencia da Belgica.

Alguns dias mais tarde, como em Jemmapes, belgas e francezes pelejavam lado a lado, ás margens do Mosa, unidos na defesa do Direito.

Durante as guerras do primeiro e do segundo imperio foram innumeras as dedicações femininas.

Não se ignora o papel das vivandeiras, que se utilisavam das armas, ora, transformadas em irmãs de caridade, cuidavam dos feridos na ambulancia ou lhes levavam soccorros, sob o fogo dos canhões inimigos.

Nunca se proclamará bastante o heroismo das mulheres do "Anno Terrivel", voluntarias que inspiraram a Victor Hugo os conhecidos versos:

> Sous l'étreinte inhumaine,
> L'homme n'est que Français,
> Mais la femme est Romaine.

Os enthusiasmos bellicos são hoje vedados ás mulheres, mas resta-lhes o direito á dedicação e á compaixão; e esse direito é por ellas exercido melhor do que nunca.

As associações da Cruz Vermelha as prepararam devidamente.

Em vinte annos essas sociedades têm feito a educação de quarenta mil francezas, approximadamente. Ellas lhes ensinaram, nos seus dispensarios, as regras da hygiene e a sciencia dos curativos.

Muito antes desta guerra, varias tinham partido para Marrocos, no intuito de exercer ahi a missão de enfermeira; e ali trataram, não só dos soldados de França, como dos indigenas, dos quaes assim despertaram a sympathia e o reconhecimento pela França.

A tarefa das mulheres que lutam obscuramente nos hospitaes e nas ambulancias contra o soffrimento e a morte não é menos heroica do que a dos combatentes.

Avalia-se mal a somma de coragem, de bondade e de sangue frio necessaria para viver, dia e noite, no meio dos horrores que a guerra tem causado, para ver correr tanto sangue, para ouvir os gemidos dos doentes e achar, com os cuidados que suavisam, as palavras que consolam.

As mulheres de França se têm sempre distinguido nesse papel, que exige calma e dedicação.

Em 1872, depois da guerra franco-prussiana, no momento em que as tropas prussianas voltavam para o seu paiz, um medico, chefe de um corpo allemão, quiz falar á directora de uma ambulancia franceza, onde feridos inimigos tinham sido admiravelmente tratados. E, "em nome da humanidade", agradeceu o que ella fizera, accrescentando que se inclinava perante o patriotismo e a caridade das mulheres francezas.

Os feridos allemães, tratados agora nas ambulancias francezas, poderiam, si quizessem ser reconhecidos, render identica homenagem ás mulheres de França que servem nas ambulancias.

Essas dedicadas enfermeiras não estabelecem distincção entre os que soffrem e concedem os seus cuidados, indifferentemente, a compatriotas e a inimigos da sua nação.

Mas as energias femininas não se têm manifestado, na guerra actual, apenas á cabeceira dos feridos.

Terminada a luta ingente, provocada pela insondavel cubiça da Allemanha, muitos actos heroicos, ainda ignorados hoje, ficarão conhecidos. E esses actos provocarão a surpresa admirativa de todos, mesmo daquelles que nunca duvidaram da coragem e da abnegação das mulheres de França.

Já se sabe como, em outro genero, mostrou extremo denodo, na cidade de Soissons, uma mulher, Mme. Macherez.

Aquella cidade havia sido abandonada pelas autoridades locaes, quando as tropas inimigas ali se apresentaram.

Mme. Macherez, viuva de um senador, teve a corajosa idéa de ir ao encontro dos allemães e de assumir a missão, summamente delicada e perigosa, a que os representantes officiaes de Soissons se tinham prudentemente esquivado.

Brutal, um coronel allemão perguntou-lhe:

— Onde está o "maire"? Exijo que venha immediatamente á minha presença.

— Não sei onde se acha — respondeu Mme. Macherez. Estando elle ausente, eu o substituirei.

Com um gesto de colera e de ameaça, o official allemão replicou:

— Si o "maire" não apparecer dentro de duas horas eu a fuzilarei.

Calma, ella disse:

— Fuzile-me.

Essa coragem surprehendeu o invasor cruel, que consentiu (o que surprehende da parte de homens que têm revelado uma selvageria inaudita) em discutir com a sua interlocutora as condições da occupação.

E a corajosa Mme. Macherez conseguiu, pela sua nobre attitude, preservar do saque a bella e historica cidade. Desgraçadamente, porém, o effeito da sua nobre coragem foi apenas momentaneo.

Uma reclamação contra o serviço postal

O "Vasari" deixou de levar parte da correspondencia

Com a entrada do nosso paiz na guerra, os serviços postaes para o estrangeiro ficaram, como é natural, desorganisados. Mas parece que o Correio, ou alguns funccionarios do Correio, querem difficultar ainda mais esses serviços.

Assim, já por diversas vezes recebemos queixas contra a distribuição demorada da correspondencia postal vinda da Europa e mesmo dos Estados, ficando frequentemente cartas quatro e mais dias no Correio, sem serem distribuidas.

Hoje chega-nos uma queixa de todo fundamentada: o vapor "Vasari", que partiu hoje, ás 2 horas da tarde, para Nova York, deixou de levar a correspondencia de diversas firmas desta praça em consequencia do chefe da 3ª secção ter encerrado a mala, não depois das 10 horas, como é de lei, mas sim ás 9 1/2, como o declarou, e ainda em termos grosseiros, ao Sr. A. Trindade Faria, representante de diversas fabricas norte-americanas no Brasil, que ás 10 horas foi entregar a sua correspondencia na estação central dos Correios.

Ora, conhecidas como são as difficuldades existentes para a permuta de correspondencia em vapores rapidos, o que o Correio devia fazer, porque não desconhece essas difficuldades, era facilitar por todos os modos tal serviço. Em vez disso, o que vemos é, como a queixa de hoje o prova, má vontade da parte de certos funccionarios, como o que chefiava hoje a 3ª secção.

Não será o caso do Sr. director dos Correios providenciar em proveito do publico em geral e particularmente do commercio?

Movimento do porto

Chegaram hoje cedo ao nosso porto os vapores "Waneta", inglez, procedente de Buenos Aires, e "Comte de Flandre", belga, vindo de Rosario de Santa Fé.

As irregularidades na venda da lenha

O que nos diz um fazendeiro

"A proposito do que diz o Sr. Dr. Arrojado Lisboa, isto é, "pagar a lenha immediatamente depois de comprada, acabando-se co mo processo burocratico de pagamento á vista... depois de 30 dias e ás vezes 60 (além das gorgetas necessarias para ver aviadas as contas...) seria um achado para todos os proprietarios de mattas e capoeiras si A NOITE abrisse um inquerito por conta propria.

Os proprietarios das mattas e capoeirões são escandalosamente roubados por tres ou quatro felizardos que conseguiram monopolisar os fornecimentos da lenha á Estrada de Ferro Central e outras industrias.

A Estrada paga 7$ como maximo e 6$500 como minimo a lenha por metro cubico.

Os monopolisadores pagam só 5$, além dos descontos e multas que infligem aos proprietarios das mattas e muito brevemente ninguem venderá lenha.

Os taes contratos com os ditos proprietarios da lenha continuam a ser do teor seguinte:

1.º As medições soffrerão sempre o desconto de 5 % que poderá ser elevado até 25 %.

2.º O comprador pagará 5$ por metro cubico liquido; o pagamento será feito a 30 dias do fim do mez de cada fornecimento.

3.º O comprador reterá 10 % de cada pagamento que tiver de fazer para garantia do contrato.

Isto, além de outras clausulas vexatorias e ardilosas que fazem corar um frade de pedra...

A Estrada Central devia fazer "contratos directos com os fazendeiros proprietarios de mattas, depois de se ter informado da moralidade e seriedade dos mesmos; assim a "lenha não faltará". Em contrario brevemente haverá tambem crise deste combustivel, pois os ladrões são muitos e descarados. Saudações. — Um fazendeiro."

Esperou pela Providencia...

E como esta vae tardando appella para A NOITE

Como nós fizemos, esperamos que o Sr. prefeito leia a carta abaixo:

"Sr. redactor da A NOITE — Releve-me o abuso de vir tomar o precioso tempo de V. Ex., por instantes, porém assim é preciso, já que não temos outros meios de providencias que exige o caso a que vou me referir:

A Prefeitura de Nictheroy acaba de nos livrar do flagello do antigo calçamento feito com pedras irregulares, no trecho comprehendido entre a travessia da estrada de ferro e travessa Carlos James, ruas General Castrioto e Benjamin Constant, sendo o calçamento acima referido reformado com pedras britadas e pixe. Acontece, porém, que, como era natural, sobre o pixe foi estendida forte camada de pó de pedra; pois bem, concluiu-se tal serviço e não foi retirado o pó de pedra, ou, pelo menos, irrigada a rua. Com o trafego de vehiculos, que é extraordinario nessas duas ruas, o pó de pedra, moido como está e não chovendo, infelizmente, ha cerca de um mez, torna-se preciso, para se transitar nesse trecho de rua, quer de bonde ou de outra qualquer forma, trazer um lenço ao nariz e no bolso uma escova de roupa! Esperava ver si Deus nos favorecia com alguma chuva, para evitar o incommodo que lhe venho dar, pedindo com o vosso reconhecido interesse pelo bem publico, nos livrar de tamanho mal, pedindo uma providencia ao Sr. prefeito e convidando-o a dar por aqui um passeio de carro ou automovel."

SPORTS

Football

INTERESTADUAL

CHRONISTAS X AUDAX — Será no dia 31 do corrente o match de football entre as elevens do Audax-Club, filiado á Metropolitana, e o team dos chronistas sportivos, organisado pela Associação. O ground do Botafogo será o local do embate. O match, que será em disputa da taça Luiz Vianna, offerecida por esse nosso collega de imprensa, terá inicio ás 4 horas da tarde.

PROGRESSO F. C. — Em assembléa geral realisada ante-hontem, no Progresso F. C., foi eleita a seguinte directoria para o corrente anno: presidente, Joaquim Peixoto; vice-presidente, Armando Faria (reeleito); 1º secretario, Manoel Braulio P. de Castro (reeleito); 2º secretario, Alberto Augusto Fonseca (reeleito); 1º thesoureiro, Guilherme Dias; 2º thesoureiro, Carlos Lopes (reeleito); procurador, Rubens Esposel Pinto (reeleito); director sportivo, Roberto José Ferreira (reeleito); commissão de syndicancia: Jayme Vasques de Freitas, Julio F. de Siqueira, Antonio Garcia (reeleito).

MINAS X RIO — A' hora em que esta folha começar a circular, a sorte do bom nome da Metropolitana já deve estar decidida pelo resultado do encontro de hoje, em Minas, entre o seu team representante e o daquelle Estado. O nosso combinado foi organisado com grandes difficuldades; mas o de Minas tambem, e, portanto, as forças devem ter sido bastante equilibradas.

TUPY X TUPYNAMBA' — Haverá brevemente em Juiz de Fóra uma interessantissima pugna entre os dous clubs acima. Estes dous antigos rivaes disputarão uma taça offerecida pelo Sr. Francisco Santos, conhecido sportsman naquella localidade. O Sr. Hernani Colucci offerecerá ao keeper que menor numero de vezes deixar que seu posto seja vasado uma medalha de ouro.

NOTICIARIO

Entrou em grandes remodelações o field do Villa Isabel F. C., no Jardim Zoologico.

Patrões e garçons

Uma proposta de um patrão

Rio de Janeiro, 3 de março de 1918 — Illmo. Sr. redactor da A NOITE. Amigo e senhor.

Pelo aspecto bem orientado que A NOITE tem demonstrado na questão de empregados e patrões relativa ao descanso semanal, permitta V. S., que eu abuse do espaço do vosso conceituado jornal e tome por um pouco a attenção dos vossos assiduos leitores. Do modo por que a lei do descanso semanal está organisada, e, pela attitude assumida pela maioria dos estabelecimentos em 24 de fevereiro findo, é notoria a sua impraticabilidade sem prejuizo das classes interessadas. Primeiro, o prejuizo dos commerciantes que se privam de negociar, ainda que voluntariamente por um dever de solidariedade. Segundo, o prejuizo do publico que fica sem as suas commodidades habituaes, e terceiro, o prejuizo dos proprios empregados a quem a lei visa mais interessar. Estes forçosamente hão de soffrer as suas consequencias nas reducções dos ordenados, não só pela diminuição dos negocios como tambem para cobrir as despesas de augmento de pessoal necessario ao complemento das duas turmas exigidas pela nova lei.

Eu, apezar de fraco entendedor, suggeria, como termo ás irregularidades verificadas adoptar o pagamento dos empregados á hora, isto é, na base dos ordenados actuaes. Desta fórma terão o descanso que quizerem. A muitos empregados a nova lei é prejudicial, pois que, si quizerem trabalhar mais para seu interesse, não lhes é permittido, quer dizer que patrões e empregados têm os direitos cerceados pela lei do descanso semanal.

Pela idéa que acabo de expor, o empregado mais necessitado, mais trabalharia, e, desta fórma se evitariam innumeras explorações e inimisades.

Eis a pallida demonstração, que bem estudada pelas associações das classes interessadas, de accordo com os poderes publicos, poderá vingar trazendo o socego e harmonisando as partes prejudicadas pela recente lei do descanso semanal.

Penhorado pela vossa attenção, subscrevo-me com muita estima, etc. — M. C. Santos, proprietario do café e bilhares S. Paulo, á rua Chile n. 13."

O amparo da borracha amazonense

MANAOS, 28 (A. A.) (Retardado) — Uma delegação de nove membros do «comité» de defesa da Borracha foi ao palacio Rio Negro. Ahi, o Sr. Arthur Pereira, orador, apresentou toda a solidariedade das classes conservadoras ao Dr. Alcantara Bacellar, governador do Estado, solicitando de S. Ex. todo o apoio. O Dr. Bacellar respondeu mostrando a sua constante acção, em defesa dos interesses do Estado, impetrando dos poderes centraes providencias para o amparo da borracha, para a crise de transportes. Agradeceu a attenção do «comité», dizendo que este podia contar com o seu apoio, desde que se mantivesse em attitude pacifica e prudente.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Mario de Paula Freitas, Rodolpho Chapot Prevost, Raul Penido.

——Fez annos hontem a Exma. viuva dona Julieta de Castro, irmã do Sr. Oscar de Castro, negociante em Formiga, Minas.

——Mlle. Rosalina Bittencourt, a alegria do lar de seu avôs, o Sr. Arsenio Alvarenga, funccionario do "Diario Official", e sua esposa, Sra. D. Luiza Alvarenga, faz annos hoje.

——Faz annos hoje o Sr. Francisco Estevão Gonçalves.

VIAJANTES

Partiram hontem para Aguas Virtuosas, Lambary, o capitalista desta praça, Sr. Antonio Joaquim Teixeira e familia.

——Para a mesma cidade partiu hontem o Sr. Carlos Bittencourt, escriptor e nosso collega de imprensa.

——Regressou de sua viagem ao interior o nosso collega de imprensa Sr. Anthero de Vasconcellos.

MISSAS

Amanhã, ás 10 horas, será celebrada na capella de Nossa Senhora da Victoria, da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia do fallecimento do Sr. João Baptista dos Santos, sogro do Sr. Luiz Jordão, nosso collega de imprensa e secretario da presidencia do Conselho Municipal, e cunhado do Sr. general Pedro de Alcantara Fonseca.

LUTO

No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultada hoje a Sra. D. Gracilia Thomazia Faria de Macedo, esposa do Sr. Pedro de Macedo, empregado na administração da "A Careta".

O emprestimo italiano de guerra

S. PAULO, 2 (A. A.) (Retardado) — O total do emprestimo italiano subscripto no Banco Francez e Italiano para a America do Sul sóbe, até hoje, a 28.044.200 liras, figurando entre os maiores subscriptores o coronel Maximiano Junqueira, com 100.000 liras.

Cuidem dos animaes do Jardim Zoologico

Escrevem-nos:

"Conta a lenda que existiu em tempos idos, algures, uma bella rainha chamada Elisabeth, que tinha particular predilecção pelos animaes... principalmente os indefesos. Um dia, indo visitar um estabelecimento que os tinha em quantidade e com elles especulava ganaciosamente, viu, com profundo pezar e justa indignação, que os animaes eram maltratados e até de fome soffriam. Immediatamente fez castigar o miseravel explorador, fazendo-o passar por eguaes transes... Eu não sou rainha, embora seja tambem Elisabeth e goste dos animaes, e tendo assistido ás torturas porque vêm passando as pobres bestas existentes no Jardim Zoologico, não podendo pessoalmente fazer castigar o malvado que as explora, como fez a bella rainha, venho recorrer aos bons officios da A NOITE, para provocar uma providencia qualquer de quem competir possa, afim de minorar o soffrimento das pobres bestas, principalmente dos macacos, que estão passando as torturas da fome. Já ouvi falar numa Sociedade Protectora dos Animaes. Dizem que ella existe; mas, com certeza, ignora o que vae pelo Jardim Zoologico. Seja como for e com quem for, A NOITE, protectora dos perseguidos ou infelizes, não deixará de tomar em consideração esta missiva, singela manifestação de piedade pelos pobres animaes, de sua constante leitora — Elisabeth."

Deu uma facada no encarregado

Desharmonizaram-se esta manhã, na casa de commodos n. 50 da rua João Alves, o encarregado Seraphim de Araujo e o inquilino Antonio do Couto, que estava atrasado nos alugueis. Palavra vae, palavra vem e os animos azedaram, sacando Antonio de uma faca e ferindo o Seraphim.

Commettido o crime, Antonio fugiu. A Assistencia soccorreu o ferido, que fôra attingido pelas costas e a policia local abriu inquerito.

EDITAL

Escolas Profissionaes do Lloyd Brasileiro

«Escola Commandante Midosi»

Acham-se abertas, pelo praso de 15 dias, a contar desta data, na secção do Ensino Profissional, sito á praça Servulo Dourado, as inscripções para os exames de habilitação á matricula no 2º anno e no 3º da Escola Commandante Midosi, instituida, pelo regulamento em vigor, das Escolas Profissionaes do Lloyd Brasileiro, como curso preparatorio dos candidatos a praticantes de machinistas e de pilotos.

São requisitos indispensaveis á inscripção attestado de vaccina e certidão do registo de nascimento, que prove ter o candidato menos de 18 e mais de 14 annos de edade.

Os inscriptos terão de submetter-se a exames escriptos e oraes de portuguez, francez, arithmetica, geographia e historia do Brasil, exigindo-se mais dos candidatos á matricula no 3º anno exames de geometria, algebra, inglez e elementos de physica.

O funccionamento desta escola revogando o antigo processo de admissão a praticantes de machinista e de pilotos, ficam á disposição dos respectivos interessados, na referida secção, os documentos apresentados para esse fim.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1918. — *A. Osorio de Almeida*, chefe da secção do Ensino Profissional.

FOLHETIM DA «A NOITE» (13)

D. JUAN

de MIGUEL ZÉVACO

XI

O REI!

—Bem proximo. E antes, ao solar de Arronces. Depois que o dei de presente ao commendador de Ulloa, sinto não sei que desejo de revel-o... lá deixei uma parcella de minha mocidade... conheces o caso, Maugeney... não te recordas?

—Sim, sire. Foi lá que morreu a pobre Agnés de Sennecour...

—Vamos! disse bruscamente o rei.

—No solar de Arronces! pensou Loraydan. Verei a casa onde vive Bérengér!...

Os tres fidalgos retiraram-se da residencia do conde de Loraydan. O céo estava constellado e a noite vagamente clara. Eram apenas 9 horas. Mas, o caminho da Cordoaria estava deserto...

Na occasião em que se approximavam, os tres companheiros viram dous homens immoveis, encostados ao portão que já assignalámos.

—Dous vagabundos! disse o conde de Loraydan.

—Não, disse Maugeney, que tinha o olhar agaz: dous fidalgos. Um delles, pelo todo, parece-me joven. O outro póde ser da minha edade.

—O que lá estarão fazendo? pensou contrariadamente Loraydan. Sim, bem vejo. Um dos dous miseraveis é joven. Está lá certamente por causa de Bérengér! Inferno! Quem sabe si... Olá, senhores!... exclamou elle.

Os dous desconhecidos estremeceram e, só então, pareceram avistar os tres fidalgos parados a pequena distancia do portão.

—O que desejam, senhores? indagou polidamente o mais edoso.

—Desejamos que os senhores se retirem! respondeu Loraydan.

—Oh!... E por que?...

—Porque nos incommodam!

—Loraydan! Loraydan! murmurou Maugeney.

O conde estremeceu. O ciume mordia-lhe o coração. O sangue subiu-lhe á cabeça. O insulto jorrou.

—Ora! não vês, então, que aqui estão dous salteadores!

—Como diz? indagou uma voz que zurzia, e o mais joven dos desconhecidos perfilou-se ante Loraydan.

—Digo, gaguejou o conde, digo que com patifes de sua ordem...

Elle não terminou. A mão do rapaz ergueu-se, esbofeteando o seu contendor. Rapidamente, as espadas sairam das bainhas. Loraydan, convulso proferindo palavras de insulto e de odio, o outro calmo, na defensiva, preparado para a réplica... Maugeney, com um gesto, afastou as armas, collocando-se entre os dous adversarios:

—Conde, quero participar da metade do ultraje, mas gosto de ver á luz do sol o sangue que espalho. Si esses senhores não disserem quem são, amanhã, de manhã, nesse proprio local...

—Sim, sim! Amanhã de manhã! De dia claro! resmungou Loraydan. Si Bérengér o conhece, pensou elle, si ella o ama... ha de ver! sim! ha de ver como morrem os que se me atravessam no caminho! Desgraçados delles! E desgraçada della!...

O rei recuara e assistia impassivel á scena. Maugeney proseguiu com firmeza:

—Senhores! eu sou o barão Roland de Maugeney, e eis o conde Amauri de Loraydan. E os senhores?

—Meu nome é Felippe de Ponthus, disse seccamente o mais edoso dos desconhecidos, e eis meu filho: Clother, sire de Ponthus.

—Ponthus? estremeceu Maugeney.

—Ponthus. Conheço-vos, Maugeney. E vós me conheceis. Ambos, neste mesmo logar, mas para tarefas diversas, nos encontrámos ao lado da creatura que morreu nesta casa. Parece que o nosso destino era o de nos batermos ainda proximo do solar de Arronces...

—Sr. de Ponthus, deixemos o passado. Considero-vos um cavalheiro leal. Bastar-me-á, pois, que aceite o engatro junto desse portão, amanhã de manhã.

—Acceitamos!... Aqui estaremos ás 8 horas da manhã. Convém-vos a hora?

—A hora é excellente. Serei o vosso adversario. Meu amigo Loraydan terá a honra de se bater com vosso filho. Usaremos, si concordarem, espada e misericordia? (1)

—A's maravilhas. Boa noite, senhores, e até amanhã, ás 8 horas!

Philippe e Clother de Ponthus saudaram e se retiraram. Não tardou a que os dous vultos desapparecessem nas trevas. Loraydan mastigava insultos. Roland de Maugeney, pensativo e cabisbaixo, disse: eu ignorava que Philippe de Ponthus tivesse um filho.

O rei approximou-se e bateu no hombro de Maugeney: este estremeceu.

(1) A adaga. Durante o duello, os contendores seguravam-n'a com a mão esquerda, emquanto que com a direita se esgrimiam com a espada

—Que encontro esse! disse Francisco I rindo. Não foi esse Ponthus que, certo dia, nos fundos desta casa...

—Sim, sire. Cruzámos ferro, ferimo-nos e caimos ambos. Ha disso vinte annos, proseguiu Maugeney pensativo. Foi precisamente na vespera da morte de Agnés de Sennecour...

Loraydan, com o olhar ardentemente fixado na casa Turquand de que se approximava aos poucos, não prestava a minima attenção a essas palavras e, a bem dizer, nem as ouvia. O rei collocara-se junto ao portão e com voz alterada pela emoção:

—Eis o solar de Arronces!... Mansão abençoada, quão agradaveis me foram as horas que passei sob o teu tecto!... Velhas tilias, reconheço-vos, e parece-me que ainda vejo a minha querida Agnés passear lentamente á vossa sombra. Ah! juventude! Oh! minha mocidade, onde estás? Horas de encanto e de poesia, porque, tão cedo, passastes?... Ai de mim! Contemplo-te, velha mansão, contemplo-te com os meus olhos que tinha então, nada mais vejo do que um fantasma branco que me diz: "Sire, vós me illudistes e isto causa-me a morte!".

—As ultimas palavras de Agnés, murmurou com voz abafada Maugeney.

—Sim. As suas ultimas palavras. Mas, caro Maugeney, poderia eu ter-lhe dito que era o rei? Responde! O que terias feito em meu logar? Teria que morrer de amor, ou desposal-a?... O rei de França não podia casar-se com Agnés de Sennecour. Era, pois, necessario que ella julgasse que eu fosse um fidalgo, cuja unica fortuna consistia neste solar de Arronces. Por esse modo, ella attendeu-me! Assim, poude acreditar-me quando lhe jurei que a conduziria ao altar! E assim, poude ella amar-me!...

—E quando soube que ereis o rei, o seu coração dilacerou-se de angustia!... "Sire, vós me illudistes, e isto causa-me a morte!

—Cala-te, Maugeney, cala-te, disse Francisco I. E' o meu remorso! Por vezes, até mesmo nas nossas festas do Louvre, lembro-me disso!... E' singular... Tive muitas amantes. Quando foi preciso abandonal-as, a umas isso fez rir, a outras morrer. E' a lei, Maugeney, a triste lei do amor... Pois bem, todas essas recordações deixam-me indifferente... mas, não me posso lembrar de Agnés sem ter calefrios... Por que?

Francisco I apoiou a fronte escaldante na grade do portão e em voz baixa murmurou:

—Talvez seja porque a morte de Agnés matou dous entes... Ella... e o filho que trazia nas entranhas.

Mais uma vez Maugeney estremeceu violentamente, e repetiu:

—Não sabia que Felippe de Ponthus tivesse um filho!...

O rei permanecia apoiado ás grades do portão. Pelas faces rolaram-lhe lagrimas. Com voz ensurdecida, elle proseguia:

—Essa creança ia nascer... Em menos de um mez... Com que impaciencia aguardava-lhe eu a vinda!... Rapariga ou rapaz, amal-o-ia... Já o amava!... Ter-lhe-ia dado um destino principesco, creando-o nos degráos do throno... E Agnés perdoar-me-ia, então, a minha mentira. Foi um dia terrivel o em que voltei para vel-a, depois de uma ausencia de quinze dias. Encontrei-a de cama, moribunda... Disse-me que sabia quem eu era... "Sire, vós me illudistes, e isto causa-me a morte!" No dia seguinte, extinguira-se!... Levou no seio a creança que eu tanto amaria!...

—Oh! pensou Maugeney empallidecendo. Quem me suggere tão singular pensamento? Oh! quem provará que a creança não teria nascido antes da morte da mãe!... Oh! é preciso que amanhã, o mais tardar, eu fale nisso ao rei! Ignorava que Ponthus tivesse um filho! repetia Maugeney pela terceira vez.

—Adeus, solar de Arronces! murmurava Francisco I. Adeus, tilias! Adeus Agnés! Adeus, encantadoras visões do passado!... sigo em busca de novas esperanças. Como a mulher, frequentes vezes o homem varia, é a eterna lei do amor. Meu coração aspira viver... quer amar... ama!

Pouco a pouco, o rei se havia voltado para a casa Turquand.

Loraydan, então, approximou-se.

—Meus caros amigos, proseguiu Francisco I, as rosas desabrocham nos tumulos, a vida triumpha da morte... Nesses ultimos dez dias, é a quarta vez que aqui venho. Coincidencia imposta pelo destino de amor: foi vindo carpir a recordação de Agnés que vi a creatura que, actualmente, occupa todos os meus pensamentos...

Loraydan estremeceu.

Maugeney deu de hombros imperceptivelmente.

—Amo! ainda amo! Amo como nunca amei! Meus amigos, meu caros amigos, quando virem essa belleza delicada, essa seducção virginal, a timidez graciosa, hão de comprehender por que tenha dado o meu coração á creatura que mora... naquella casa...

Loraydan cambaleou, vertiginoso, balbuciando:

—O que, sire!... Nessa casa!... Na casa de Turquand?...

—Sim! disse Francisco I com uma entonação apaixonada: E' ali!... Ella se chama Bérengér...

Terrivel imprecação reboou no coração do conde de Loraydan e veiu expirar-lhe nos labios lividos. Por momentos, teve a visão da sua adaga arrancada na bainha e cravada no peito do rei.

—Essa perola preciosa pertence-me! proseguia Francisco I, jubiloso. Para conquistal-a, tenho um plano de combate. Havemos de executal-o, Loraydan, por occasião do teu regresso de Poitiers.

—Do meu regresso! disse machinalmente o conde, sem saber o que dizia.

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

316 — 29ª

25:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios, sorteando-os em globos de crystal—Bolas numeradas por inteiro

Pagamento immediato e integral

TERÇA-FEIRA, 5 DO CORRENTE

50:000$000 — POR 15$000

N. 297. Plano C. C. Jogam apenas 18.000 bilhetes

1 premio de..	50:000$	18 premios para os tres ultimos algarismos do primeiro premio a 100$..	1:800$
1 premio de..	5:000$		
1 premio de..	3:000$		
2 premios de 2:000$......	4:000$		
10 premios de 1:000$......	10:000$	180 premios para os dous ultimos algarismos do primeiro premio a 50$......	9:000$
22 premios de 500$......	11:000$		
33 premios de 200$......	6:000$		
52 premios de 100$......	5:200$		
1.880 premios de 30$...	56:400$	2.200 premios no total de....	162:000$

Bilhetes á venda em toda a parte.

O QUE O DOENTE SENTE COM O USO DO Elixir de Inhame Goulart

(Base—iodo e arsenico)

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel.

ELIXIR DE INHAME

Depura—Fortalece—Engorda

Para provar o beneficio que o ELIXIR DE INHAME produz é conveniente mandar examinar o sangue antes e depois do uso. E' o depurativo preferido pela classe medica, que o receita diariamente para seus clientes, o que vem provar seu valor therapeutico.

ELIXIR DE INHAME GOULART—Cura syphilis, purifica o sangue e faz engordar

"Soret" E' Magico!

Um triumpho da sciencia medica "Sim, o mundo inteiro está agitado com a nova descoberta chimica, "Soret". Ha annos que V. S. tem procurado achar alguma cousa que lhe restituisse a gloriosa mocidade. O "Elixir Soret" ...

"Experimente "Soret" e veja como é maravilhoso"

no" lhe dará este vigor de um modo que o surprehenderá! Comece a tomal-o hoje. V. S. realisará sem custo que uma nova era de extraordinaria felicidade será sua". O "Elixir Soret" contém ingredientes vegetaes, mas não contém substancias nocivas. Homens enfraquecidos por annos têm sido completamente restaurados. O Elixir é maravilhosamente concentrado, e reage no centro do systema nervoso immediatamente. Não sómente estimula, porém, restaura as funcções de um modo maravilhoso. "Soret" tambem é um tonico notavel para as pessoas afflictas com neurasthenia, nervoso, trabalho excessivo, esgotamento geral e fastio. Experimente o Elixir, e veja a prova do seu poder magnifico, e minuta via sinta-se como um joven — agora! Experimente e veja. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Brasil. Fabricado por Jean Rousseau & C., Paris, Londres e Chicago. Vendido em frascos hermeticamente fechados em todas as pharmacias e drogarias. Granado & C., Drogaria Pacheco, R. Hess & C., S. Gomes & C. Freire Guimarães & C. e V. Silva & C.

E' preciso dominar a multidão — A — elegancia força o exito!

Visitem a alfaiataria

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

As mais recentes novidades em cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Preços marcados

Cultura Physica

Professor Enéas Campello

—Rua Barão do Ladario, 38—

Teleph. 4.452

Apparelho classico de parede para exercicios a 22$000

Halteres com sete molas de aço, modelo (Sandow) a 16$

Pesos de qualquer tamanho, regras de exercicios com os mesmos a 2$ e todos os mais artigos para exercicios physicos.

Remettem-se para qualquer ponto do paiz. Peçam prospectos.

Curso diario de exercicios physicos, mensalidade 10$000.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Moveis de Vime

Oleados, Tapetes, Fabrica Nacional, Casa Brasileira, **Sete de Setembro, 211,** perto da praça Tiradentes.

Saltos de borracha 500 réis o par!!

Mosquitos

A tintura «Matador» mata os mosquitos porque é o unico insecticida infallivel.

Um frasco custa 1$500 e um vaporisador $300, em todas as drogarias e pharmacias e na drogaria André, rua Sete de Setembro n. 59.

A' PRAÇA

Amadeu Macedo & C. communicam a mudança do seu escriptorio central para a rua dos Ourives n. 87.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSÉ —

Teleph. 5.324 C.

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, diaria desde 4$000. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

"BOLLINGER"

Brut—Extra-Dry—Carte-Blanche — **A melhor marca de Champagne**

M. THEDIM LOBO

49 sob., rua General Camara

Pastilhas Anthelminticas preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva

Lombrigueiro Ideal

Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam.

Deposito geral—pharmacia Pires, rua Voluntarios da Patria 274 e na drogaria Pacheco.

Curso Normal de Preparatorios

Diurno (Fundado em 1913) **Nocturno**

Primario, inteiramente de accordo com o programma do Collegio Militar e Externato D. Pedro II. — **Secundario**, destinado ao preparo para os exames nos estabelecimentos officiaes. — **Por correspondencia**, pelo qual transmittiremos, com clareza, as nossas lições para qualquer ponto do Brasil

Este curso, frequentado o anno passado por 512 alumnos, cujos exames no D. Pedro II e outros estabelecimentos têm tido um exito que de muito excede a expectativa de seus directores, como se verá da estatistica que será opportunamente publicada, reabriu suas aulas no dia 7 de janeiro

Corpo docente constituido pelos mais notaveis professores do Externato Pedro II, Polytechnica, Escola Militar, Collegio Militar, com uma **pontualidade, assiduidade, competencia** já tradicionaes em nosso meio escolar, com gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural, numerosas aulas de repetição, este estabelecimento, quanto á seriedade de seus compromissos e methodos de ensino, tem satisfeito aos senhores paes de alumnos os mais exigentes

Mensalidades reduzidas, com grandes abatimentos para os que se matricularem no inicio

Uruguayana, 39—1º e 2º andares

Tele. 5.224 C.

SEDAS!!!

A 1$600 2$000 e 2$500 o metro! Artigo que era de muito maior preço.

A' AMERICANA. — 60, Uruguayana, 60.

CURSO PREPARATORIO

Direcção do professor MARIO REZENDE

—da Escola Normal e da Escola de Aperfeiçoamento—

com 86 % de approvações nos exames procedidos ultimamente (Dezembro e Janeiro) no Collegio Pedro II—resultado alcançado pela dedicação e competencia de seu excellente corpo docente.

Exames parcellados no Collegio Pedro II, vestibulares nas Academias, admissão ao Pedro II, Collegio Militar, Escola Militar, Escola Naval, etc.

Corpo docente de notoria competencia

RUA S. JOSE' 87

Antiguidades

Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo; paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON. Tel. 1179 C.

Leilão de Penhores

Em 6 de março

M. GOMES & C.

Antiga casa HOFFMANN

13, Travessa do Rosario, 13

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios **reformar** ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Alerta!!!

Não guardem joias de mais em casa, reduzam a dinheiro que é mais facil de guardar e dará juro. A Joalheria Valentim paga muito bem rua Gonçalves Dias n. 37. Telephone 994 Central.

A Morphéa é Curavel

Conscios de prodigiosas curas de morpheticos, realisadas com o emprego do "Hansenicida Lima", medicamento descoberto pelo pharmaceutico mineiro o Sr. Manoel Fernandes Lima, residente nesta cidade de S. João Nepomuceno, E. de Minas, não devemos, em beneficio dos infelizes leprosos, deixar de divulgar tão humanitaria descoberta, que não só lhes interessa particularmente, como geralmente á população e á classe medica.

Que o preparado do benemerito pharmaceutico Fernandes Lima tem o poder de exterminar o bacillo de "Hansen" está scientificamente provado pelos exames bacteriologicos realisados no muco (secreção) nasal de uma morphetica submettida a tratamento, demonstrando o exame antes do tratamento a presença do bacillo de "Hansen" em grupos caracteristicos, e a ausencia completa dos bacillos pelo exame procedido após a cura.

NOTA — Estes exames foram feitos no competente Instituto Pasteur de S. Paulo.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

Giz para bilhares

Branco e verde

Deposito: Rua Buenos Aires, 4 A.

Leilão de Penhores

Em 12 de março de 1918

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando, successores

Casa fundada em 1867

45, Rua Luiz de Camões, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão

Dr.

Aureliano Amaral

Advogado

Regulação de avarias maritimas. Assumptos de seguros. Escriptorio — Rua dos Ourives n. 67. — Telephone 3.675 Norte. Residencia rua Pardo de Icarahy n. 20. — Telephone 2.521 Sul.

Escriptorio em S. Paulo

Rua 15 de Novembro n. 50-B.

Grande Hotel VISTA ALEGRE e restaurante

Rua do Aqueducto n. 324 Santa Thereza

Acabando de passar por grandes melhoramentos interiores.

Tem excellentes commodidades para familias e cavalheiros, chalets independentes, onde encontram todo o conforto e asseio.

Bem organisado serviço de restaurante, cozinha de 1ª ordem, direcção franceza. A' 15 minutos da cidade, e a collocação do hotel faz ver o mais lindo panorama do mundo. Bondes á porta. Telephone n. 663 Central.

O melhor sortimento de ROUPAS PARA MENINOS, a preços sem competencia—

CAMISARIA ESPECIAL

—Ouvidor n. 108—

Aos doentes do estomago

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 200 réis para a resposta, indicaremos gratuitamente o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Curas á reducção da «A Abelha», Villa Nepomuceno—Minas.

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.

A venda em todas as perfumarias; preço 3$000.—Deposito: Assembléa 123 —Rio.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Corta moldes sob medida, em fazendas. Preços: 5$000 alinhavados e provados 5$000; mais confeccionados, 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000; executado por alfaiate com a maxima perfeição, 40$000, 50$000, 60$000 e 70$000; garantindo o trabalho.

Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer figura pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu e adjunta Irene Duarte Guedes

Rua Uruguayana, 136, 1º andar. Telephone 3.573 Norte

PENSÃO ROMA

Rua Buarque de Macedo, 69

Para familias e cavalheiros de fino tratamento.

Tecidos novos!!!

Nas grandes exposições da A' AMERICANA V. Ex. encontrará a maior e mais variada collecção!

Voiles lisos, côres modernas, com um metro de largo, a 1$900, 2$500 3$000 e 4$000!

Cambraias, de algodão, para todos os preços e larguras, proprias para "lingerie"!

Cambraias de linho e linhos para lenções!

Meias em grande "stock" para senhoras, meninos e homens!

Fitas, rendas e bordados, e outros artigos de armarinho!

60, URUGUAYANA, 60

LOMBRIGAS.

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS.

Tanaceto composto, do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel e não se altera.

MARCA REGISTRADA

E' de gosto agradavel, não exige dieta; sem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bem que é muito receitado pelos medicos. DROGARIA DO POVO — rua S. José n. 61, e em todas as drogarias.

Aigrettes

Usadas, compram-se na rua 19 de Fevereiro n. 26.

ACADEMIA DE COMMERCIO UNICA

Fundada em 1902—Praça Quinze de Novembro

Instituição de Ensino Superior de Commercio, no Rio de Janeiro, que confere diplomas de caracter officiaes (Lei Federal n. 1339, de 9 de janeiro de 1905).

Acham-se abertas as inscripções para os exames de admissão, e para matricula directa na segunda serie, bem assim para os de segunda época.

Aulas diurnas e nocturnas

Ensino especialmente pratico

PEÇAM PROSPECTOS

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga, S. José, 36, 2º andar.

Construcções

Empregue sómente pavimentos systema «Melzi», economicos, leves, isoladores de som e calor, eternos, etc. Informações com H. Moraes Rego & C. 46, D' Geraldo, 46; tel. Norte 5189.

Compram-se e vendem-se

Calçados desde 500 réis a 10$000

na

Rua dos Andradas, 59 — CASA RAPIDO —

EXCELLENTES aposentos

mobilados com pensão, para familias e cavalheiros; cozinha de primeira ordem, jardim, cascata, caramanchão, banhos quentes e frios; preços modicos. Rua do Rezende, 151.

Photo-Supplies

Completo sortimento de material photographico. Importação e exportação para todos os Estados do Brasil. Tem sempre e recebe por todos os vapores chapas, papeis e productos chimicos dos melhores fabricantes francezes, inglezes e americanos; emulsões sempre frescas. Fabrica de cartões para photographias. Secção especial para amadores. **Preços modicos.**

145 RUA SETE DE SETEMBRO 145

MARCO F. BERTEA

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão —Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo), Telephone C. 6176.

Leilão de penhores

Em 5 de março de 1918

J. LIBERAL & C.

60, Rua Luiz de Camões, 60

fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até á hora do leilão.

Ao Relampago

Mantimentos e molhados finos Grande liquidação por motivo de obras

Aproveitem a occasião

Banha Rosa........	1$800
Azeite Solar........	1$800
Renascença........	1$800
Dito Ancora........	1$800
Bertolli........	1$800
Estrella........	1$500
Caxias........	4$800
Carne, kilo........	1$100
Batatas, 200 e........	$200
Arroz, kilo........	$500
Assucar, 800, 840 e........	$500
Vinho verde, novo, garrafa..	1$500
Vinho do Rio Grande, garrafa.	$800

Rua do Rezende n. 106

Curso de preparatorios

Todos os professores são do Pedro II. Obteve nos ultimos exames approvações: 191 em francez, 212 portuguez, 162 arithmetica, 130 historia, 106 inglez, 46 physica e chimica; 52 Historia natural, 41 algebra, 37 geometria e 26 latim. Mensalidade geral, 25$000. Rua da Assembléa n. 125.

Maison Clémentine

Av. Mem de Sá 20 A. Precisam-se de dez habilidadas bordadeiras á mão e aprendizes para costuras á mão de roupas brancas finas. Urgente e pagamento bem.

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.

CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 153 - RIO

Pinturas de cabellos

Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente e só a senhoras. Seu preparado completamente inoffensivo, de exclusiva base de «Henné» não suja roupas nem impede de lavar a cabeça, faz CASTANHOS, LOUROS E PRETOS. Tratamento da pityriasis, queda e duração garantidos. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5806 Central.

Anemia e molestias do figado

CURAM-SE COM O

Vinho de Jurubeba Bartholomeu

Esta especialidade é feita unicamente com o succo natural do fructo, não entrando na sua composição vinhos extrangeiros

Encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

F. Carneiro & Guimarães

Pernambuco

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARROSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Massagista

Alma. Sá, diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, tratamento do rosto, pescoço papada e collo. Tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação do ventre. Preços modicos. Attende-se chamados a domicilio. Rua S. José n. 67, sob. Telephone C. 1918.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

A domicilio

A joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e serio para mandar a casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou novas de qualquer importancia, pagando muito bem. Acceitam-se chamados. Telephone 994 Central.

Chá preto

O Bazar America avisa aos seus freguezes que já recebeu o seu finissimo chá do Japão.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA

HOJE — DOMINGO, 3 — HOJE

Grande successo do Theatro Brasileiro A's 8 e ás 10 horas—Duas sessões

12ª e 13ª representações da peça em tres actos, original de Gastão Tojeiro

O SYMPATHICO JEREMIAS

Brilhante trabalho de LEOPOLDO FROES

Acção em Petropolis

Programmas detalhados na porta do Trianon

«Mise-en-scène» de LEOPOLDO FROES

O scenario que representa a PENSÃO DAS MAGNOLIAS é pintado pelo distincto artista JAYME SILVA.

Todas as noites — O SYMPATHICO JEREMIAS.

A seguir — AUDACIA YANKEE, comedia em tres actos

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Nacional

HOJE — 3 de março — HOJE

A's 8 3/4

Cavalleria Rusticana

Santuzza, ITALIA FAUSTA

A hilariante comedia em tres actos, de FEYDEAU

O Pescador de Bacalhão

Montagem a rigor

Preços: Camarotes e frizas, 15$; cadeiras de 1ª, 3$; ditas de 2ª, 2$; galerias e geraes, 1$000.

Brevemente—UM AMERICANO

RESTAURANT CABARET DO

Club dos Politicos

Rua do Passeio, 78

Hoje e todos os domingos

DINER-CONCERT A 5$000

Todos os sabbados

Grandiosa "soirée" artistica dansante

Novas e importantes estréas

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Grande companhia de operas comicas e operetas — Direcção do Cav. CARACCIOLO

HOJE HOJE

«Soirée» ás 8 3/4

A opereta de grande successo, do maestro LEON BARD

A Duqueza do Bal Tabarin

O primeiro acto passa-se em Londres, no Palacio «onfetlie»; o segundo e terceiro actos, em Ostende, na Villa do Nobi. Maestro director da orchestra, Cav. P. RICCHIERI

Preços: Frizas e camarotes, 20$; fauteuils e balcões de 1ª, 5$; fauteuils e balcões de 2ª, 2$; entradas, 1$000.

Amanhã — SONHO DE VALSA

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 3 de março de 1918 — HOJE

NO S. JOSÉ

Tres sessões—A' 7, 8 3/4 e 10 1/2

SO' P'RA MOER

Em ensaios—O MATUTO DO CEARA'

No Carlos Gomes

Hoje — Grandioso

BAILE POPULAR

No S. PEDRO

Quarta-feira, 6—Estréa da troupe

JAVIER - KAMBEER - FULVIO